



## CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 8ª REGIÃO ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA

Ata da noningentésima octogésima primeira reunião Plenária, em convocação ordinária, do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, na modalidade híbrida, com participação remota via Google Meet e participação presencial no Hotel Viale Tower (Avenida Jorge Schimmelpfeng, 232 - Centro, Foz do Iguaçu, Paraná).

**Conselheiras(os) participantes presencialmente:** Cons. Presidenta Psic. Ana Ligia Bragueto (CRP-08/08334); Cons. Tesoureiro Psic. Andrey Santos Souza (CRP-08/30587); Psic. Cons. Fabíola Regina Ortega (CRP-08/17317); Kathia Regina Galdino de Godoy (CRP-08/14630); Cons. Psic. Pamela Cristina Salles da Silva (CRP-08/20935); Cons. Psic. Sérgio Bezerra Pinto Junior (CRP-08/26037)

**Conselheiras(os) participantes de forma remota:** Cons. Psic. Emerson Luiz Peres (CRP-08/06673) e Cons. Psic. Fábio José Orsini Lopes (CRP-08/09877); Cons. Psic. Sara Gladys Toninato (CRP-08/07092); **Também presentes presencialmente:** Psic. Adriana Tie Maejima (CRP-08/07885) -

Comissão Setorial - Oeste; Psic. Ananda Maquehue (CRP-08/39983) - Núcleo de Povos Indígenas; Psic. Andressa Pires Martins Santana (CRP-08/16324) - Comissão Gestora de Maringá; Psic. Aramis Welliton de Freitas (CRP-08/24377) - Orientador Fiscal de Foz do Iguaçu; Psic. Bruno Santos Ramos Cerdan (CRP-08/42058) - Comissão Estadual de Psic. Anticapacitista; Psic. Caroline Tiemi Itiyama (CRP-08/29255) - Comissão Estadual de Avaliação Psicológica; Psic. Claudia Barbosa (CRP-08/05631) - Comissão de Psic. Escolar e da Educação - Cascavel; Psic. Clefaude Estimable (CRP-08/39664) - Coordenação Técnica da Comissão Étnico Racial; Psic. Danilo Zeferino Brandão (CRP-08/29255) - Comissão Estadual de Mobilidade Humana e Trânsito; Psic. Dhi Castanho M. Ferreira (CRP-08/27692) - Diverges; Psic. Frank Franco Ribeiro (CRP-08/39324) - Comissão Estadual Transcentrada; Psic. Gabe Martignago Soares (CRP-08/38313) - Coordenação Técnica de Políticas Públicas e Direitos Humanos; Psic. Iana Ferreira dos Santos (CRP-08/43246) - Coordenadora Técnica de Comissões Temáticas; Psic. Isabelle Elisandra Kuch (CRP-08/32933) - Comissão de Ética; Psic. Isadora Ribeiro Bonani (CRP-08/34309) - Comissão de Psic. na Assistência Social de Londrina; Psic. Jaqueline Tubin Fieira (CRP-08/15346) - Comissão Setorial Sudoeste; Psic. Kaio Cesar Pacheco (CRP-08/29517) - Comissão de Estudantes de Londrina; Psic. Karine Belmont Chaves (CRP-08/09262); Psic. Karolaine S. Meneses (CRP-08/30379) - Comissão Gestora de Foz do Iguaçu; Psic. Larissa Schelbauer (CRP-08/19051) - Comissão de Psic. na Assistência Social de Cascavel; Psic. Mable Vitoria Mosconi Andrade (CRP-08/44472) - Comissão de Estudantes de Maringá; Psic. Mara Baran (CRP-08/2832) - Comissão Gestora de Foz do Iguaçu; Psic. Mariane Regina Salles Panek (CRP-08/32713) - Comissão de Estudantes de Curitiba; Psic. Marli Nunes dos Santos Alves (CRP-08/39048) - Comissão Estadual de Mulheres; Mauricio Cardoso da Silva (CRA-PR 22261) - Gerência Geral; Rafaela Gomes da Silva – Assistente da Gerência Técnica; Psic. Rebeka Pessoa de Almeida (CRP-08/33933) - Comissão Gestora de Londrina; Psic. Rodrigo Américo Aguiar (CRP-08/20187); Psic. Samuel Cabanha (CRP-08/13777) - Comissão Gestora de Foz do Iguaçu; Sandra Felicita Cuba (Estudante) - Comissão Étnico-racial; Sarah Freire de Castro; Psic. Silvana Batista Moreira Lopes (CRP-08/08392) – Comissão de Estudantes de Cascavel; Simone Cristina Gomes (CRP-08/14224) - Comissão de Psic. na Assistência Social de Maringá; Psic. Tate Estrutika Montes (CRP-08/35847) - Comissão Setorial dos Campos Gerais; Psic. Vanelise Masquetti Valério Antoniassi (CRP-08/25684) - Gerência Técnica; Psic. Vitor André Guaresi Portela (CRP-08/42100)

- Diverges. **Presentes de forma remota:** Psic. Altieres Edemar Frei (CRP-08/20211) - Assessoria Técnica em Pesquisas; Psic. Danieli Gaspari Skowronski (CRP-08/32884) - Comissão Estadual de Psicologia Clínica; Psic. Eva Aparecida dos Reis (CRP-08/20147); Psic. Fernanda de Araújo Stresser (CRP-08/20147); Psic. Flavia Daniela de Souza Santos (CRP-08/24431) - Comissão de Psicologia Jurídica; Psic. Iana Ferreira dos Santos (CRP-08/43246) – Coordenação de Comissões Temáticas; Psic. Jordana Tavares (CRP-08/35555) – Comissão Estadual de Psicologia Clínica; Psic. Michele Machado Gabardo (CRP-08/19469) – Coordenação COF; Psic. Rodrigo Taddeu da Silva (CRP-08/22826) – Comissão Setorial Noroeste; Havendo quórum, às 10h00min tem início a reunião Plenária. **1. Aprovação de Atas.** A conselheira Ana Lígia deu início à plenária com a proposta de aprovação das atas. O Psic. Emerson levantou uma questão de ordem, afirmando que não haveria condições de aprovar as atas na reunião, explicando que as atas não foram disponibilizadas na pasta do Drive com o material em anexo, impedindo o acesso de todos os colaboradores e colaboradoras. A Psic. Pamela informou que as atas não foram incluídas no material da plenária atual porque já haviam sido enviadas às conselheiras e aos conselheiros entre os dias 12 e 16 de junho, e que estes já tiveram acesso e oportunidade de propor correções. O Psic. Emerson, apesar de ter respondido a uma das atas, argumentou que, por se tratarem de atas de plenárias abertas, outros colaboradores que participam das reuniões também deveriam ter acesso a elas para eventuais contribuições. A Psic. Ana Lígia respondeu ao Psic. Emerson explicando que as atas são enviadas a todos os participantes da plenária, sendo responsabilidade de cada um lê-las e solicitar correções por e-mail, a fim de evitar atrasos na reunião. Ela ressaltou que a aprovação das atas é necessária para que sejam disponibilizadas no portal da transparência e que esse procedimento tem sido o mesmo desde o início da gestão, questionando o motivo do questionamento naquele momento. A Psic. Ana Lígia perguntou se todos estavam de acordo sobre as atas e se poderiam aprová-las, afirmando que estava tranquila em relação a isso e agradeceu a todos pela aprovação das atas, mencionando a questão levantada pelo Psic. Emerson e reiterando que as atas são enviadas por e-mail a todos os colaboradores e conselheiros participantes da plenária a que se referem. Ela perguntou se havia alguma objeção à aprovação das três atas, e, não havendo manifestações contrárias, declarou as atas aprovadas. **1.1. Ata 976ª Reunião Plenária.** Ata aprovada sem objeções. **1.2 Ata 977ª Reunião Plenária.** Ata aprovada sem objeções. **1.3 Ata 978ª Reunião Plenária.** Ata aprovada sem objeções. **2. Nomeação de pessoas colaboradoras. 2.1. Comissões Temáticas.** Apresentação: Coordenação de Comissões Temáticas. Iana Ferreira dos Santos procedeu com o anúncio dos novos colaboradores das comissões temáticas, Kaio César Pacheco (CRP-08/29517) na Comissão Gestora de Londrina, e na Comissão Estadual de Psicologia Clínica, Danieli Gaspari Skowronski (CRP-08/32884) e Nádia Giacomazzi Silva (CRP-08/24085). **2.2 Comissão Núcleo de Psicologia e Migrações da Comissão de Direitos Humanos.** SEI [5570800129.000049/2024-49](https://sei.cfp.org.br/sei/controlador.php?acao=documento_visualizar&acao_origem=procedimento_visualizar&id_documento=2625596&arvore=...). Apresentação: Gabe. Como novo integrante do Núcleo de Psicologia e Imigrações, o Psic. Gabe realizou apresentação do Psic. Renan Marques Franklin (CRP-08/20070). **3. Comissão Gestora Foz do Iguaçu.** Apresentação: Psic. Samuel Cabanha. A Conselheira Ana Lígia iniciou o ponto de pauta da comissão gestora enaltecendo o trabalho dos psicólogos de Foz do Iguaçu. Descreveu-os como uma categoria atuante, engajada e que, por mérito de seu trabalho, conquistou uma sede na cidade. Afirmou que o trabalho da regional é um modelo de desenvolvimento e territorialização da psicologia. Após parabenizar a categoria local, passou a palavra à comissão gestora. O psicólogo Samuel Cabanha, da comissão gestora, iniciou sua fala concordando com a avaliação anterior sobre a força do grupo de psicólogos da região. Ressaltou que, embora o grupo seja heterogêneo e com divergências pontuais, sua consolidação permite a realização de importantes ações para a psicologia. Comunicou que, por questões éticas e para garantir a isonomia no processo eleitoral, tem se afastado de algumas atividades por estar integrando a chapa 'Frente Paranense em Defesa da Psicologia'. Informou que há ações planejadas em alusão ao Dia do Psicólogo e, por fim, passou a palavra para Caroline, para tratar da comissão de estudantes, e indicou que Mara também poderia fazer

uso da palavra. Caroline, colaboradora da comissão gestora e da comissão de estudantes, iniciou sua fala agradecendo a presença dos estudantes da comissão na plenária. Destacou que o objetivo principal da comissão é promover a aproximação dos graduandos com o sistema conselhos desde o início da formação. Relatou atividades recentes, como um evento sobre políticas públicas e uma ação na 'Feirinha da JK', que teve como propósito levar os estudantes a dialogarem com a comunidade, refletindo a preocupação da Comissão em construir essa ponte. Em resposta a um questionamento da psicóloga Mariane Panek, explicou que a 'Feirinha da JK' é um evento comunitário e que, na ocasião, os estudantes abordaram o público para conversar sobre a luta antimanicomial, o Mês do Orgulho e o Junho Violeta (mês de conscientização da violência contra a pessoa idosa). Caroline passou a palavra à Psic. Mara, que iniciou sua fala alinhada aos colegas, ressaltando a importância de renovar o sistema conselhos com novas vozes e perspectivas. Manifestou preocupação com a atual lacuna na representatividade da psicologia nos espaços de controle social e políticas públicas em Foz do Iguaçu, destacando a intenção de trabalhar para retomar essa participação, que já foi historicamente ativa na região. Anunciou que a comissão já está planejando as comemorações da Semana da Psicologia, com ações voltadas tanto para a confraternização interna da categoria, como um jantar por adesão, quanto para a comunidade. Detalhou uma das propostas, o projeto 'Psicólogo na Praça', que busca oferecer escuta e diálogo em espaços públicos com a participação de profissionais e estudantes. Finalizou informando que os projetos serão em breve encaminhados à gestão. A Conselheira Ana Lígia agradeceu a fala da comissão de Foz do Iguaçu e deu as boas-vindas aos estudantes presentes na plenária. Ressaltou a importância da participação dos graduandos nos espaços do conselho como parte fundamental de sua formação profissional e elogiou o trabalho da subsede de Foz do Iguaçu na mobilização da categoria e dos estudantes. Reforçou o valor de atividades que levam a psicologia ao território para dialogar com a comunidade, como as relatadas anteriormente. Ao final, concedeu a palavra a Samuel, que a havia solicitado. O Psicólogo Samuel Cabanha fez um adendo para registrar e agradecer a presença de outros profissionais da região que não integram a comissão gestora, citando especificamente a psicóloga Karine e o psicólogo Rodrigo Aguiar. Destacou também o importante trabalho que Rodrigo Aguiar desenvolve no programa 'Consultório na Rua'. A Conselheira Ana Lígia deu as boas-vindas ao orientador fiscal Aramis e demais profissionais e, na sequência, discorreu sobre a importância da aproximação da categoria com o sistema conselhos. Argumentou que o Conselho oferece diretrizes e normativas essenciais para a prática profissional e que o distanciamento pode levar a faltas éticas. Enfatizou que tais faltas individuais acabam por desvalorizar toda a profissão perante a sociedade, que passa a desacreditar nos serviços de psicologia.

**4. Cartografia da RAPS.** SEI [570800145.000043/2024-73](https://sei.cfp.org.br/sei/controlador.php?acao=documento_visualizar&acao_origem=procedimento_visualizar&id_documento=2625596&arvore=...). Apresentação Altieres. O psicólogo Altieres apresentou um informe sobre a primeira imersão a campo do projeto "Cartografia da RAPS", realizada na região de Londrina (Rolândia, Londrina e Apucarana), e abriu para o plenário contribuir com sugestões para os próximos passos. Relatou suas impressões, destacando a preocupante internação de adolescentes em um hospital psiquiátrico em Rolândia, em contraste com a existência de um CAPS de referência na mesma cidade. Em Londrina, apontou a delicada situação da rede, com um CAPS III sobrecarregado por múltiplos serviços e o avanço de pautas higienistas e de internação compulsória. Como contraponto positivo, citou o trabalho articulado do CAPS Infante-juvenil de Apucarana com a rede de educação. Reforçou que o projeto tem roteiro aberto e que as contribuições do plenário são essenciais para definir as próximas etapas, como uma possível nova imersão em agosto/setembro. A psicóloga Kathia reafirmou a excelência do trabalho de cartografia conduzido por Altieres, validando a profundidade de sua pesquisa e o impacto de visitar locais com violações de direitos. A partir da realidade de Londrina, destacou o dilema dos profissionais que lutam pelo tratamento de usuários, mas precisam encaminhá-los para serviços onde ocorrem violações, e frisou que o CRP não tem força para combater isso isoladamente. Diante disso, propôs como encaminhamento a articulação de uma estratégia conjunta entre o CRP (via COF), a OAB, a Defensoria Pública e outras organizações de classe para formar uma comitiva. O objetivo desta comitiva seria continuar as inspeções, oficializar as denúncias e coibir as violações de direitos. Para finalizar, a psicóloga

Kathia deu um informe sobre a Mostra RAPS, do Conselho Federal de Psicologia (via CREPOP), que incentivou a produção de trabalhos sobre a articulação da Rede de Atenção Psicossocial. Comunicou que, apesar da preocupação inicial com as condições de trabalho precarizadas da categoria, foram recebidas 11 inscrições de todo o Paraná. Informou que a Comissão Científica do CRP-PR concluirá a avaliação na próxima semana para indicar um trabalho que receberá uma premiação em dinheiro do CFP. Pediu que os presentes acompanhem a divulgação do resultado final nas mídias do conselho. O psicólogo Kaio, tendo experiência prévia em hospital psiquiátrico, corroborou a fala de Altieres, detalhando as violências institucionais observadas. Destacou a internação de adolescentes, muitas vezes de forma compulsória, em alas separadas, mas com convivência com adultos e submetidas a práticas punitivas, como a privação de atividades terapêuticas. No contexto do Dia do Orgulho LGBTQIA+, denunciou a vulnerabilidade de pessoas trans e não-binárias internadas, citando a falta de preparo das instituições e a prática de fotografar pacientes nus para o prontuário. Finalizou com um apelo para que os conselhos profissionais, de forma articulada, deem atenção especial aos hospitais psiquiátricos, para que a luta antimanicomial não se restrinja a ações pontuais. A psicóloga Rebeka, pela Comissão Gestora de Londrina, parabenizou o trabalho de Altieres e contextualizou que os problemas por ele apontados fazem parte de um cenário político maior e preocupante na cidade. Relatou que a comissão vem reportando as questões desde janeiro, como a fusão das secretarias da Mulher, do Idoso e da Assistência Social, e que recentemente o município também solicitou a desocupação de uma terra indígena. Informou que, na plenária anterior, já havia sido solicitada uma reunião com a diretoria para pensar em encaminhamentos. Diante da urgência do cenário, reforçou o pedido e sugeriu a possibilidade de agendar uma data para o encontro. A Conselheira Pamela, em resposta à Comissão Gestora de Londrina, justificou que a reunião com a diretoria ainda não foi agendada devido a compromissos recentes da gestão, como a APAF (Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças) e o período eleitoral. Concordeu com a urgência do encontro e sugeriu que a comissão se organize para uma sexta-feira à tarde, data usual das reuniões da diretoria. Informou, no entanto, que a próxima semana está indisponível devido ao Congresso Nacional da Psicologia (CNP). O psicólogo Sérgio iniciou sua fala reconhecendo a demanda da comissão de Londrina por uma reunião com a diretoria. Contudo, defendeu que o espaço mais potente do Conselho é a própria plenária, pois uma decisão que emana dela representa o coletivo de todo o estado, conferindo-lhe maior peso político. Considerando a urgência da pauta e a já mencionada dificuldade de agenda da diretoria, propôs como encaminhamento que a própria plenária deliberasse sobre as questões de Londrina. Sugeriu à mesa diretora que a discussão fosse realizada no mesmo dia, no período da tarde, após o intervalo para o almoço. A Psic. Rebeka concordou com a fala do Psic. Sérgio sobre a importância da plenária, mas justificou que o pedido de reunião com a diretoria foi uma orientação do apoio técnico do CRP. O caminho sugerido foi discutir e refinar as diversas e complexas pautas de Londrina com a diretoria antes de levar possíveis encaminhamentos para a votação do plenário. Reforçou que, além da saúde mental, a área da assistência social também enfrenta problemas graves e que algumas ações já foram tomadas, como o envio de demandas à COF. Concluiu que a reunião focada com a diretoria se faz necessária para analisar o que entende ser um projeto político mais amplo em curso em Londrina, que não se resume a situações isoladas. Encaminhamento: A Conselheira Pamela propôs uma reorganização da pauta da plenária, propôs que o ponto da discussão coletiva sobre a situação de Londrina fosse tratado na parte da tarde a fim de buscar encaminhamentos, em concordância com a fala do conselheiro Sérgio sobre o uso do espaço da plenária para a deliberação. **5. Pautas Comissões. 5.1. (remanescente) Nota de Posicionamento - Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM).** SEI: [570800145.000043/2024-73](https://sei.cfp.org.br/sei/controlador.php?acao=documento_visualizar&acao_origem=procedimento_visualizar&id_documento=2625596&arvore=...). Apresentação: Psic. Flávia Daniela. A psicóloga Flávia introduziu o ponto de pauta sobre a nota de posicionamento referente aos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM). Sugeriu que a leitura do texto fosse realizada por alguém na plenária presencial e resumiu o conteúdo do documento, explicando que o mesmo visa reforçar a importância, a valorização e a correta tipificação deste serviço para sua melhoria. Conectou o tema à discussão anterior sobre o papel do sistema conselhos na orientação e fiscalização da profissão. A nota de posicionamento foi lida pela Psic. Marli Nunes dos Santos Alves no Plenário: *“O Centro de Referência de Atendimento à Mulher (Cram) é um espaço destinado a prestar acolhimento e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, proporcionando atendimento psicológico e social e orientação e encaminhamentos jurídicos necessários à superação da situação de violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher.*

*Atualmente no Estado do Paraná estão em funcionamento 17 instituições governamentais no escopo política paranaense no enfrentamento à violência contra as mulheres, a respeito do público-alvo este engloba mulheres em situação de violência de gênero. E entre os serviços ofertados estão atendimento e acompanhamento psicológico, social e jurídico realizado por uma equipe multidisciplinar especialmente preparada para este fim. Visando o aprimoramento da oferta do trabalho psicológico e em consonância com as orientações realizadas pelo CRP 08 a respeito do atendimento para mulheres, considerando a violência contra a mulher como um fenômeno com raízes histórico-culturais e multifacetado permeado pelas realidades sociais e tendo por base a Nota Técnica do Conselho Regional de Psicologia do Paraná de nº 004/2020. O sistema Conselho apoia a necessidade de formalizar o CRAM por meio de um marco normativo alicerçando o atendimento à mulher em situação de violência como disposto pelo Governo do Estado do Paraná no Caderno CRAM Paraná. O intuito de formalizar e uniformizar o espaço em que o CRAM está inserido leva em consideração a manutenção dos CRAM evitando deslocamentos de secretarias, o que poderia acarretar prejuízos ao serviço ou risco futuro de extinção. Em adendo enfatizamos a articulação e a parceria com os demais órgãos da Rede de saúde, assistencial e do sistema de garantia de direito, incluindo as delegacias da mulher, inclusive criando mecanismos e permitindo que a denúncia seja feita de forma anônima citando apenas a instituição denunciante e não o profissional que denunciou dessa forma assegura a segurança da equipe e manutenção do vínculo com à atendida. Por fim, compreendemos que o atendimento do psicólogo neste cenário engloba aspectos intrínseco e extrínseco com relação a violência de gênero, almejamos a psicologia paranaense atue com responsabilidade com uma prática antirracista, não misógina e não capacitista. E a necessidade de uma tipificação ou normatização dos serviços contribuiria positivamente na forma de atendimento e até mesmo de fiscalização do Sistema Conselho de Psicologia.”* A Presidenta Ana Lígia agradeceu a apresentação da nota e parabenizou a Comissão de Psicologia Jurídica pelo trabalho. Informou que, como procedimento padrão do CRP-PR, o texto deverá passar por uma revisão do setor de comunicação institucional para ajustes ortográficos e gramaticais, visando a robustez do documento. Adicionalmente, sugeriu que a comissão considere a possibilidade de encurtar o texto para a divulgação, a fim de aumentar o alcance e o engajamento do público, mantendo a versão completa disponível no site do conselho. Concluiu reforçando o reconhecimento pelo compromisso da comissão com a pauta dos direitos e da proteção das mulheres. A Conselheira Pamela corroborou a fala da presidenta e, na qualidade de representante da Comissão de Comunicação Social (CCS), questionou a comissão proponente sobre qual era a estratégia de divulgação inicialmente planejada para a nota. Apresentou sugestões para a publicização do documento, como a prática de criar uma versão resumida para as redes sociais com link para o texto completo no site. Adicionalmente, propôs ao plenário que fosse avaliada a possibilidade de enviar a nota como ofício a instituições correlatas, dada a relevância do seu conteúdo. Finalizou reiterando a necessidade de conhecer a ideia original da comissão para definir os encaminhamentos. A psicóloga Flávia, em resposta à Conselheira Pamela, informou que a nota de posicionamento originou-se de uma discussão em plenária, em dezembro, sobre a instabilidade institucional dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAMs). Explicou que o problema central é a constante mudança de vinculação dos CRAMs entre diferentes secretarias (saúde, assistência, etc.) ou órgãos (delegacias, fóruns), o que prejudica a continuidade e a especificidade do serviço. Ressaltou que essa falta de norteamto gera incertezas para a atuação dos psicólogos e acarreta o risco de descontinuidade do serviço. Finalizou informando que a Comissão de Psicologia Jurídica elaborou a nota para abordar e problematizar este cenário. A Conselheira Pamela propôs encaminhar a nota para a Comissão de Comunicação Social (CCS) para realizar a divulgação padrão (site/redes sociais) e também adaptar o texto para envio como ofício a instituições. A proposta, que prevê articulação futura com a comissão de origem para os detalhes, foi submetida à aprovação do plenário. A psicóloga Kathia concordou com o envio de ofícios para demarcar a posição do CRP, destacando a

oportunidade estratégica do ano de conferências de políticas para as mulheres. Sugeriu a mobilização das psicólogas que representam o CRP nos conselhos municipais para que apresentem a nota nesses fóruns e no Conselho Estadual. Propôs como encaminhamento que esta divulgação seja articulada com a Assessoria de Políticas Públicas. A psicóloga Ana Lígia fez uma observação sobre o uso dos termos "nortear" e "norreamento". Recomendou cautela com essas palavras, explicando que, segundo as epistemologias do Sul, seu uso pode carregar um viés colonial ao estabelecer o "Norte" como referência universal de direção e saber. Sugeriu que a equipe de comunicação do conselho esteja atenta a essa questão linguística nas revisões dos textos. A Conselheira Pamela, como representante da Comissão Étnico-Racial, agradeceu a observação anterior sobre o termo "nortear" e acrescentou uma perspectiva brasileira à discussão. Argumentou que, no contexto nacional, as regiões Norte e Nordeste são referências em humanização, sugerindo que o uso do termo pode ser ressignificado positivamente a partir deste referencial interno. A Conselheira Ana Lígia, em concordância com a discussão anterior, sugeriu que, nos textos e documentos oficiais do conselho, a reflexão sobre o uso de certos termos poderia ser explicitada por meio de notas de rodapé. Afirmou que essa prática contribuiria para o processo de desconstrução de saberes colonizadores e para a construção de um referencial próprio.

**Encaminhamento:** O plenário aprovou que a nota de posicionamento será refinada em um trabalho articulado entre a Assessoria de Políticas Públicas e a Comissão de Comunicação Social (CCS) para, em seguida, receber ampla divulgação. A disseminação ocorrerá por meio da publicação padrão nas mídias do conselho, do envio da nota como ofício a todos os conselhos municipais e instituições pertinentes, e também pela mobilização dos representantes do CRP para que apresentem o documento nas conferências de políticas para mulheres e em seus respectivos conselhos de controle social. Toda a execução será alinhada com a comissão de origem do documento.

**5.2. Complexo médico penal e a política antimanicomial no estado.** Apresentação: Psic. Rodrigo Taddeu da Silva. O psicólogo Rodrigo, do CREAS de Paranavaí e membro da Comissão Setorial Noroeste, contextualizou sua pauta a partir de sua participação no Comitê de Acompanhamento da Política Antimanicomial, representando o CRP. Relatou que sua entrada no comitê foi motivada por um caso grave em seu município, onde a falha de comunicação na soltura de um custodiado do Complexo Médico Penal (CMP) gerou grande risco. Informou que, embora o comitê tenha observado melhorias estruturais e de atendimento dentro do CMP após intervenções, o principal problema persiste: a falta de um fluxo de articulação entre o CMP, o sistema de justiça e as políticas públicas do interior do estado (SUAS e SUS). Essa lacuna dificulta o acompanhamento de pessoas em medida de segurança, gerando riscos. Rodrigo propôs a qualificação dos serviços do SUAS e do SUS para lidar com essa demanda e a ampliação da articulação entre os serviços. Sugeriu utilizar os resultados da 'Cartografia Raps' para mapear as necessidades de qualificação e ampliação da rede. Por fim, comunicou que o Psic. Lauro, do CMP, embora ausente, demonstrou interesse em discutir o tema em um futuro grupo de trabalho. A psicóloga Mariane Panek, membro da coordenação da luta antimanicomial de Curitiba, iniciou sua fala fazendo um balanço positivo do ato realizado em maio e apontou a dificuldade de articulação com os CAPS, que se encontram cada vez mais burocratizados. Relatou o acúmulo de graves denúncias de violações, como tortura e estupro, em comunidades terapêuticas, informando que estão sendo compiladas em um documento anônimo. Descreveu sua participação em uma audiência pública recente promovida por um deputado estadual, onde psicólogos defendiam o modelo das CTs e, após sua intervenção, criticaram o Conselho de Psicologia por supostamente não dialogar. Mariane realizou convite para uma reunião sobre o Plano Nacional de Política sobre Drogas (Planad) e solicitou, com urgência, o preenchimento de um formulário de propostas até o dia seguinte (29 de junho) para fortalecer a posição da categoria no debate. Seguindo com as inscrições, a psicóloga Karine, a partir de sua experiência de 23 anos no sistema prisional, informou que já existe um grupo de trabalho instituído para tratar da desinstitucionalização de pessoas do Complexo Médico Penal (CMP), dialogando com a fala anterior do psicólogo Rodrigo. Descreveu a

extrema complexidade do processo, que envolve a articulação entre os níveis federal, estadual e municipal. Apontou a precariedade da situação no Departamento de Polícia Penal, destacando a exclusão dos profissionais de saúde e assistência do quadro oficial e o número alarmantemente baixo de psicólogos (cerca de 20 para 50 mil pessoas privadas de liberdade no estado). Agradeceu o apoio e a articulação do CRP, que tem possibilitado construir caminhos para pressionar o Estado por uma revisão dessa política. Reforçou a importância do posicionamento do conselho, inclusive por meio de denúncias, para garantir as intervenções necessárias, e se colocou à disposição para o diálogo. A psicóloga Kathia iniciou sua fala conectando os pontos levantados por Rodrigo, Mariane e Karine, tratando o relato sobre o sistema prisional como uma denúncia sobre a saúde mental dos trabalhadores. Elogiou a participação do CRP no comitê da luta antimanicomial, mas expressou ceticismo em relação ao plano do Estado para as Equipes de Atendimento Multiprofissional, considerando-o insuficiente para a demanda do Paraná. Diante do cenário de sobrecarga dos profissionais e de novas ameaças, como o projeto de lei de internação compulsória em Londrina, propôs que o Conselho assuma um papel ativo, organizando uma reunião para definir prioridades. Sugeriu ações como mapear demandas, oficial e dialogar com a Secretaria de Estado, e ouvir os profissionais. Finalizou com um chamado para uma reunião inicial com a diretoria e os psicólogos envolvidos para, coletivamente, pensar em proposições e mostrar que o Conselho está atento ao problema. O psicólogo Altieres, pontuando que sua fala se dava a partir de sua vivência como estagiário de pós-doutorado na UFPR, descreveu uma visita a uma "casa de apoio" que atua como intermediária na desinstitucionalização de pessoas do CMP. Manifestou grande preocupação com este modelo, que chamou de "transinstitucionalização", alertando para o risco de que estas casas, que recebem alto financiamento estatal, reproduzam o modelo das comunidades terapêuticas. Argumentou que a criação desses mecanismos intermediários é uma forma de terceirizar a responsabilidade do Estado e que a pauta prioritária deve ser o fortalecimento da RAPS e a exigência de uma articulação direta entre o CMP e a rede. Finalizou agradecendo a representação do psicólogo Rodrigo e colocando sua assessoria de pesquisa à disposição. A Conselheira Ana Lígia, reagindo à fala de Karine, ressaltou a gravidade da desproporção entre o número de psicólogos (20) e a população carcerária (50 mil), questionando qual trabalho é possível ser feito nesse contexto. Propôs que uma das frentes de intervenção do Conselho seja questionar o Estado e a Secretaria de Segurança Pública sobre o dimensionamento de pessoal, que afeta tanto as pessoas presas quanto os profissionais que adoecem. Acolhendo uma sugestão da Conselheira Pamela, defendeu que essa pauta seja articulada com o sindicato, por envolver questões trabalhistas, com o CRP atuando em apoio. Em resposta a uma oferta de Mariane para fazer a ponte com o sindicato, a Conselheira Ana Lígia frisou que o convite e a colaboração entre as entidades devem seguir os trâmites formais e institucionais. A coordenadora da COF, Michelle, informou sobre as ações em andamento do Grupo de Trabalho (GT) sobre o Sistema Penitenciário. Relatou que a COF já expediu um ofício em nível estadual para o levantamento de dados oficiais sobre a estrutura da psicologia no sistema, incluindo as condições de trabalho e os recursos disponíveis. O objetivo é mapear a situação para definir as possíveis intervenções do CRP. Mencionou que os próximos passos podem incluir visitas *in loco* para verificar a prestação dos serviços e a análise dos fluxos de encaminhamento. Sugeriu que a discussão atual do plenário seja integrada a este GT, que ela vê como um caminho viável para estabelecer fluxos eficazes entre os equipamentos. A psicóloga Karine fez uma correção nos dados apresentados anteriormente, informando que, segundo o último relatório, o Paraná possui 118 estabelecimentos prisionais e a população carcerária atual é de 40 mil pessoas. **Encaminhamento:** Inclusão do psicólogo Rodrigo no Grupo de Trabalho (GT) sobre o Sistema Penitenciário, para dar continuidade às discussões. A diretoria do CRP-PR fará uma articulação oficial com o sindicato da categoria para tratar da pauta sobre o dimensionamento e as condições de trabalho dos psicólogos no sistema prisional, contando com o apoio da Psic. Mariane neste processo. **5.3. Articulação Nacional sobre Atuação Clínica via Planos de Saúde e Normativas da ANS.**

Apresentação: Psic. Jordana Tavares e Cons. Pamela. A Psic. Pamela iniciou sua fala dirigindo uma pergunta à psicóloga Jordana, questionando se a articulação nacional em torno das pautas dos planos de saúde possui alguma relação com o movimento que busca apoio para a ideia legislativa de um piso salarial para psicólogas e psicólogos. Respondendo à questão, a psicóloga Jordana explicou que, embora o grupo esteja acompanhando a iniciativa do piso salarial, os dois movimentos — a articulação sobre planos de saúde e a pauta do piso — estão ocorrendo de forma separada e desvinculada. A Psic. Pamela fez duas solicitações à Comissão de Clínica, representada pela Psic. Jordana. Primeiramente, solicitou que a articulação nacional sobre planos de saúde também manifeste apoio à ideia legislativa do piso salarial para a categoria, a fim de fortalecer a mobilização já existente. Em segundo lugar, solicitou a inclusão da Comissão Étnico-Racial (CER) na construção da "Jornada de Psicologia Clínica do Paraná", justificando o pedido com a importância de debater as questões étnico-raciais também no âmbito da clínica, e não apenas nas políticas públicas. Ao final, questionou se já havia uma data prevista para o referido evento. Respondendo à psicóloga Pamela, A Psic. Jordana informou que a data da Jornada de Psicologia Clínica, antes prevista para 2 de agosto, provavelmente será alterada devido a um conflito de agenda, mas que a intenção é realizá-la em agosto. Acolheu a solicitação de participação da Comissão Étnico-Racial (CER) e, ao tomar conhecimento do interesse também da Comissão de Direitos Humanos (CDH), indicou que o próximo passo será organizar a articulação para a construção conjunta do evento. A psicóloga Pamela reforçou a proposta de colaboração para a "Jornada de Psicologia Clínica", sugerindo a criação de um grupo para articular o projeto de forma conjunta. Afirmou que, mesmo com um projeto inicial já tendo sido enviado, as comissões interessadas, como a Comissão Étnico-Racial (CER) e a Comissão de Direitos Humanos (CDH), podem se integrar para trabalhar coletivamente em sua construção. **Encaminhamento:** formação de um grupo de trabalho inter-comissões para a construção da Jornada de Psicologia Clínica do Paraná, garantindo a inclusão de temas étnico-raciais e de direitos humanos, além de buscar o apoio do movimento de planos de saúde para a pauta do piso salarial da categoria.

**5.4 Políticas Públicas na cidade de Londrina.** Apresentação: Psic. Rebeqa Pessoa de Almeida. A psicóloga Rebeqa iniciou o ponto de discussão passando a fala à Psic. Isadora Ribeiro Bonani, coordenadora da Comissão de Psicologia na Assistência Social (CPAS) de Londrina, que relatou que a comissão tem se debruçado sobre as diversas pautas que afetam a cidade. Isadora mencionou a questão da terra indígena - que segundo a Comissão Gestora, deve ser acompanhada em conjunto com a CER - e o projeto de lei sobre a população de rua, que foi encaminhado para análise da Assessoria de Políticas Públicas. Relembrou que os retrocessos nas políticas públicas de Londrina vêm sendo reportados desde o início do ano. Listou um conjunto de pautas urgentes, como a internação compulsória, duas questões indígenas distintas, a junção das secretarias e novas modalidades de acolhimento problemáticas, e reforçou a necessidade de uma discussão aprofundada para pensar em ações mais efetivas para enfrentar o que descreveu como um "projeto político" em curso na cidade. A psicóloga Michele, em nome da COF, reconheceu a complexidade do cenário de Londrina e explicou as ações de fiscalização que já estão em andamento. Informou que a comissão recebeu dois protocolos formais, que estão sendo trabalhados em conjunto com a Assessoria de Políticas Públicas: um referente ao serviço de acolhimento para pessoas trans e outro sobre a falta de equipe mínima no SUAS. Detalhou que a metodologia adotada começa com estes casos, realizando visitas *in loco* e coletando dados para, a partir daí, iniciar o diálogo com a gestão municipal. Conforme a apuração avance, as ações podem ser escalonadas, podendo chegar a um encaminhamento ao Ministério Público, se necessário. A psicóloga Mariane Panek solicitou uma atualização sobre uma pauta específica que foi debatida há aproximadamente três plenárias. Questionou se houve novos desdobramentos sobre o assunto desde a última discussão, a fim de situar os presentes sobre o andamento da questão. O orientador fiscal Aramis, de Foz do Iguaçu, complementou o informe da COF, explicando que as tentativas de diálogo com a gestão de Londrina e de acionamento de outros órgãos (como Ministério Público e outras secretarias)

são um esforço de longa data, não algo que se inicia agora. Relatou que, na maioria das vezes, a resposta da gestão e dos outros órgãos a essas tentativas é inerte, e que a comissão frequentemente "dá com a cara na porta". Diante deste histórico de dificuldades, explicou que a COF buscou recentemente o apoio do Gabe para encontrar maneiras mais efetivas de estabelecer contato e fazer com que os órgãos fiscalizadores cumpram seu papel. Concluiu reafirmando que, apesar dos desafios, a comissão continua batalhando para realizar seu trabalho. A psicóloga Ananda, falando em nome do Núcleo de Psicologia e Povos Indígenas, transmitiu um recado da coordenação do núcleo. Ela concordou com a pertinência de uma reunião técnica com a diretoria sobre as pautas de Londrina, mas informou que, primeiramente, o núcleo precisa se reunir internamente para discutir a questão específica da terra indígena. Explicou que esta reunião prévia servirá para preparar a representação do núcleo para o diálogo com a diretoria, garantindo que a posição do grupo seja bem fundamentada. A Conselheira Pamela resgatou o histórico de ações do CRP-PR em Londrina para contextualizar a discussão. Mencionou a representação do conselho em pautas indígenas (no Centro Cultural Kaingang e em Tamarana), a entrega de um documento ao prefeito em janeiro e a participação em audiências públicas. Concordando com as falas de Aramis e Sérgio sobre as dificuldades e a necessidade de ação coletiva, propôs que a plenária aproveitasse o momento para pensar em uma ação de "mobilização macro". Sugeriu que o plenário deliberasse sobre uma ação com marca própria desta gestão, mas que, para não ser adiada, já saísse da reunião com uma organização inicial, responsáveis designados e uma estratégia de ação definida. O Psic. Gabe, endossando as falas de Michele e Aramis, relatou as discussões de uma reunião conjunta entre a Assessoria de Políticas Públicas e a COF. Contextualizou que os projetos de lei problemáticos em Londrina (internação compulsória, proibição de doação de alimentos, etc.) são parte de um movimento político nacional de direita, não sendo casos isolados. Mencionou que, diante da falta de resposta de órgãos públicos, a nova estratégia do CRP busca outras abordagens. Para isso, foi estabelecido um novo fluxo de trabalho para aproximar a COF e a Assessoria de Políticas Públicas, com o objetivo de alinhar a análise técnica com o conhecimento das comissões temáticas e gestoras que estão no território. Estas comissões serão cruciais para indicar parceiros locais. A primeira ação prática deste novo fluxo será a fiscalização dos dois casos formais já recebidos pela COF. A psicóloga Rebeqa expressou a necessidade de um posicionamento público do CRP sobre a situação política de Londrina, para demonstrar que o Conselho não é conivente com os retrocessos em curso. Como proposta de ação, sugeriu a organização de um evento na cidade para discutir temas como políticas públicas, direitos humanos e a luta antimanicomial, de forma a ser convidativo e abranger toda a categoria profissional. A Conselheira Ana Lígia manifestou seu apoio à ideia de um evento em Londrina e sugeriu convidar gestores municipais, o CRESS, o Ministério Público e a Defensoria Pública. Adicionalmente, propôs o tema "Londrina e as Políticas Públicas" para o encontro. A Conselheira Pamela apontou a necessidade de o CRP ter uma articulação mais refinada e proativa com a mídia, pautando ativamente os veículos de comunicação em vez de apenas responder às suas demandas. Sugeriu a criação de uma rede de contatos de jornalistas, uma tarefa a ser levada pela Comissão de Comunicação Social (CCS). Em seguida, fez uma proposta concreta para a situação de Londrina: a realização de um evento na cidade durante o mês de julho, aproveitando a pauta do "Julho das Pretas" para discutir os altos índices de retrocesso e exclusão no município. Para assegurar que a proposta seja executada, diferentemente de outras que não avançaram por falta de estrutura, sugeriu que a Assessoria de Políticas Públicas seja o eixo articulador central, responsável por "amarrar" a organização do evento com todas as comissões temáticas e gestoras envolvidas. A Psic. Eva, em consonância com a fala da Conselheira Pamela sobre a articulação com a mídia, informou ao plenário sobre a participação de uma psicóloga no grupo que é ex-jornalista com experiência na mídia paranaense. Sugeriu que esta profissional poderia ter contatos e conhecimento para ajudar a conectar o CRP com os veículos de comunicação. Colocou-se à disposição para, reservadamente, facilitar o contato com a referida profissional. A Conselheira Ana Lígia sugeriu

centralizar a estratégia para Londrina na realização de um evento, pois ele próprio poderia gerar os encaminhamentos necessários. Detalhou uma possível estrutura em três partes: um primeiro momento com especialistas para embasar tecnicamente as discussões sobre as políticas públicas; um segundo momento para ouvir os representantes das secretarias municipais; e um terceiro momento deliberativo, onde o coletivo de participantes (incluindo conselhos de direitos e sociedade civil) poderia aprovar encaminhamentos como moções para o prefeito e pedidos de audiência pública. Por fim, reforçou que esta ação deveria ser articulada com a mídia para garantir maior impacto. O psicólogo Gabe propôs, como outra frente de ação para a situação de Londrina, o estabelecimento de uma assessoria parlamentar e de relações institucionais. Sugeriu uma aproximação com vereadoras aliadas, citando especificamente a vereadora Paula Vicente, que já tem denunciado publicamente a gestão municipal e apoiado pautas da categoria. Apontou que agendar uma reunião com seu gabinete seria um passo interessante. Mencionou também a vereadora Lenir como outra possível parceira. A Conselheira Pamela lembrou da parceria já existente com o grupo "Ciranda da Paz" em Londrina e propôs que os contatos para novas articulações na cidade fossem centralizados no psicólogo Gabe, da Assessoria de Políticas Públicas, para maior efetividade. O psicólogo Sérgio destacou a importância da presença e da parceria com o sindicato, explicando que, enquanto o Conselho regulamenta a profissão, a situação de Londrina demanda uma articulação dos profissionais, o que é papel da entidade sindical. Por isso, apoiou o contato com o sindicato como um encaminhamento fundamental. Para o evento proposto em Londrina, sugeriu que seja criado um momento de "roda de conversa", para que os próprios profissionais que atuam na cidade possam relatar suas experiências e definir entre si as estratégias de mobilização necessárias, em vez de apenas receberem diretrizes externas. O psicólogo Emerson apoiou a realização de um evento em Londrina como uma ação estratégica, mas ponderou sobre seu formato. Defendeu que, em vez de um evento exclusivo do CRP, a iniciativa deveria ser uma ação conjunta das instituições da sociedade civil organizada, em articulação com os diversos fóruns de profissionais (como o da assistência social e o da saúde - FOPS) e sindicatos. Neste modelo, o CRP teria um papel de protagonista, mas não seria o único organizador. Ressaltou que o CRP não tem sido conivente com a situação, citando as contínuas pautas da comissão gestora local e reuniões já realizadas. A psicóloga Ananda propôs que o CRP utilize suas redes sociais para fazer uma denúncia pública sobre o conjunto de situações problemáticas que estão ocorrendo em Londrina. Argumentou que a denúncia é uma ferramenta essencial para dar visibilidade aos problemas e pressionar por mudanças, especialmente no que tange à realidade indígena, e ressaltou a importância das redes sociais como principal meio de alcance da sociedade. A Conselheira Pamela defendeu uma estratégia de mídia focada em dar visibilidade às pautas da psicologia, e não necessariamente ao CRP. Sugeriu que a CCS articule contatos na imprensa para pautar temas de interesse de forma estratégica e indireta. A Conselheira Pamela, com o objetivo de organizar a deliberação, sintetizou as propostas em discussão. Em resposta à fala de Ananda, diferenciou as notas já publicadas de uma nova ação, que seria a criação de um banner de alerta fixo no site do CRP sobre a situação de Londrina. Em seguida, resumiu os três encaminhamentos que identificou para votação: primeiro, a realização do evento em Londrina em julho, articulado pela Assessoria de Políticas Públicas e em parceria com o sindicato; segundo, a discussão na CCS sobre uma nova forma de trabalho com a mídia; e terceiro, a criação do banner fixo no site. Reforçou que, ao denunciar violações de direitos humanos, o Conselho defende a própria profissão, validando as propostas. **Encaminhamento:** Após deliberação, o plenário aprovou a realização do evento em Londrina para os dias 15 e 16 de agosto de 2025. A data foi adiada de julho para agosto para que haja tempo hábil para a organização do evento, bem como para a realização das visitas geradas pelos dois protocolos de fiscalização em andamento. Foi definido que, a princípio, o evento terá a duração de dois dias, possuindo a sua organização e articulação centralizada na assessoria de políticas públicas, que buscará convidar outros órgãos e entidades, e articular ações com comissões temáticas e gestoras.

**5.5. Apresentação das Comissões Temáticas.** A presidência da mesa deu início ao ponto de pauta das comissões, solicitando a fala da Comissão de Estudantes de Curitiba, concedendo a palavra à Psic. Mariane Panek. Na sequência, a Conselheira Pamela solicitou um aparte para que a Psic. Vanelise explicasse sobre uma nova inserção que se tornará fixa nas pautas da plenária, elogiando a iniciativa. A gerente técnica, Vanelise, explicou que a nova pauta fixa para as comissões temáticas foi criada ao se perceber que, muitas vezes, as comissões trabalham em pautas que se conectam, mas não há um espaço para que essa articulação aconteça. O objetivo é criar um momento para troca de informações, para que o trabalho de uma comissão possa dialogar com o de outra. A iniciativa segue o modelo do espaço fixo já existente para as comissões gestoras, que permite ao plenário conhecer o que acontece nos territórios e valorizar o trabalho desenvolvido.

**5.5.1. Comissão de estudantes de Curitiba.** A psicóloga Mariane Panek, coordenadora da Comissão de Estudantes de Curitiba, elogiou a criação da pauta fixa para as comissões e apresentou um histórico do grupo. Detalhou a metodologia de sucesso de 2023, com encontros quinzenais, e a de 2024, com encontros mais espaçados e a participação de profissionais convidados, o que ajudou a atrair novos membros para o CRP. Citou a articulação dos estudantes no EPP como um marco. Explicou que o primeiro semestre de 2025 foi um período de transição na coordenação e que os estudantes se voltaram para a organização para o Congresso. Como próximos passos, informou que a coordenação está reformulando o método de trabalho para, no próximo semestre, focar na aproximação com as universidades, aprimorando a atuação neste espaço conforme solicitado pelos próprios estudantes. A Conselheira Ana Lúcia, agradecendo o informe da comissão, aproveitou a menção a planos futuros para fazer um alerta sobre o final da gestão. Explicou que, por uma questão regimental, no dia 27 de setembro de 2025 todas as portarias de nomeação de colaboradores são encerradas. A decisão de como recompor as comissões cabe inteiramente à próxima gestão, que tem autonomia para definir seu próprio método, como exemplificou com transições anteriores. Diante disso, orientou a todos os presentes que os planejamentos de atividades para o ano sejam feitos considerando o prazo final de 27 de setembro. A Psic. Mariane afirmou que a Comissão de Estudantes já estava ciente do prazo final da gestão e que isso já influencia seu planejamento. Como desdobramento, propôs a realização de uma reunião para que o Conselho explique o processo de transição para os estudantes. A Psic. Iana acrescentou que a Comissão de Estudantes está atualmente focada na construção da Mostra SUAS, atuando na monitoria, na apresentação cultural e em outras frentes de trabalho do evento.

**5.5.2. Comissão de estudantes de Cascavel.** Apresentação: Silvana. A psicóloga Silvana, pela Comissão de Estudantes de Cascavel, iniciou sua fala pontuando que o informe sobre o final da gestão em setembro impacta o cronograma da comissão, que já tinha eventos planejados até outubro. Em seguida, apresentou as atividades de sucesso do grupo, como a série de encontros "Café com Abordagem", que recentemente contou com uma palestra sobre Esquizoanálise, e uma ação comunitária no CCI Morumbi com 52 idosos. Anunciou a realização da segunda edição de um grande evento interinstitucional para o dia 28 de agosto, que no ano anterior reuniu 865 participantes e que este ano contará com oito instituições de ensino superior, incluindo a comissão de Francisco Beltrão. Concluiu ressaltando a importância da comissão para aproximar os estudantes do CRP.

**5.5.3. Comissão de estudantes de Londrina.** Apresentação: Kaio César Pacheco. O psicólogo Kaio, coordenador da Comissão de Estudantes de Londrina, iniciou sua fala agradecendo a Conselheira Kátia e a Gerente Técnica Vanelise pela iniciativa de reativar a comissão, que completa um ano. Apresentou um balanço positivo, citando a mobilização de estudantes para o EPP, a eleição de uma delegada estudantil e a realização de encontros potentes. Detalhou dois eventos recentes: um sobre a psicologia e os povos indígenas, com a participação dos psicólogos indígenas Fábio e Ana Lúcia, que fizeram uma convocação à categoria; e outro sobre a clínica com pessoas trans, com a participação da psicóloga Dhi Ferreira. A partir deste último, relatou o surgimento de uma demanda dos profissionais por mais orientação do CRP sobre o tema. Anunciou o próximo evento, sobre mulheres em privação de liberdade, e concluiu

agradecendo a inspiração de outras coordenadoras. A estudante Dhi, em sua primeira participação na plenária, relatou sua experiência como convidada na reunião da Comissão de Estudantes de Londrina. Corroborou a fala do psicólogo Kaio sobre a demanda que surgiu no encontro, vinda dos profissionais presentes, por um espaço de diálogo e formação no CRP sobre a clínica com pessoas trans. Explicou que a necessidade se deve à especificidade desta clínica e à lacuna das teorias tradicionais em abranger as vivências de corpos trans. Ressaltou que o encontro gerou um forte desejo por um espaço mais institucionalizado para este debate. A Conselheira Ana Lígia sugeriu que a gravação do evento do dia anterior, com a participação da psicóloga Dhi, seja recomendada aos estudantes. Em seguida, fez uma reflexão sobre a importância do diálogo entre o sistema conselhos e as universidades. Pontuou que, enquanto as universidades têm autonomia no campo do conhecimento teórico, o CRP atua no campo da práxis profissional. É a partir da participação da categoria no conselho que se identificam as necessidades e lacunas da formação, permitindo ao CRP devolver esse conhecimento às universidades e criar normativas. Concluiu ressaltando o papel fundamental das Comissões de Estudantes nesse processo, pois elas servem como um espaço de formação e ajudam a levar o debate da prática profissional para dentro da academia. A Conselheira Pamela relatou que a demanda por um espaço de diálogo sobre a clínica com pessoas trans, trazida por Kaio e Dhi, vai ao encontro de uma ideia que já havia surgido anteriormente: a de realizar uma "jornada" específica sobre o tema. Validou a proposta, lembrando que a Comissão Étnico-Racial já realizou uma jornada online de sucesso e que o CRP tem recursos para tal. Informou que, embora tenha um caráter formativo, a ação se enquadra no papel do conselho de promover a "atualização profissional". Diante da pertinência do tema com o "Mês da Visibilidade", fez uma convocação para que os interessados preencham o formulário de pautas para que a iniciativa seja realizada com urgência.

**5.5.4. Comissão de estudantes de Maringá.** Apresentação: Mable. A psicóloga Mable, coordenadora da Comissão de Estudantes de Maringá, relatou o trabalho do grupo, que se baseia em reuniões itinerantes nas faculdades da cidade para desmistificar o CRP. Informou que a comissão incluiu oito novos estudantes na organização, que são capacitados em tarefas como a elaboração de atas. Apresentou a agenda de próximos eventos, incluindo um sobre "Saúde mental e cuidado em liberdade" com o psicólogo Mário Ceto (19/07) e uma reunião estratégica com os coordenadores dos sete cursos de psicologia de Maringá para facilitar o acesso às instituições (02/08). Mencionou ainda que há mais dois temas a serem abordados até o fim da gestão: psicoterapia e psicologia e religião, ambos de grande interesse dos estudantes. A Conselheira Ana Lígia deu início ao próximo bloco de apresentações, convocando os representantes de duas comissões. Convidou a psicóloga Cláudia Barbosa, pela Comissão de Psicologia Escolar e da Educação de Cascavel, e o psicólogo Danilo Zeprino Brandão, pela Comissão Estadual de Mobilidade Humana e Trânsito, solicitando que ambos fizessem um breve relato das ações de seus grupos para otimizar o tempo da plenária.

**5.5.5. Comissão Estadual de Mobilidade Humana e Trânsito.** O Psic. Danilo Zeferino Brandão, coordenador da Comissão Estadual de Mobilidade Humana e Trânsito, relatou o trabalho de reconstituição da comissão e agradeceu à gestão pelo apoio que possibilitou um período de intensa atividade. Destacou como conquistas a aproximação com o Departamento de Trânsito, que resultou na inclusão da psicóloga-chefe do órgão na comissão, e a publicação de artigos na revista Contato e de uma cartilha online. Listou as participações em eventos importantes: um convite do SENATRAN para uma palestra em Aracaju, a representação no primeiro Congresso Internacional de Psicologia de Trânsito na América Latina (Curitiba, 11/07) e a futura representação no Congresso Brasileiro de Medicina e Psicologia de Tráfego em Salvador, onde pretendem apresentar um trabalho científico. Como nova frente de trabalho, informou que a comissão começou a debater a temática da pessoa idosa e sua mobilidade. Após a fala de Danilo, Ana Lígia pontuou a frequência com que o tema da pessoa idosa surgiu ao longo da reunião, e reforçou a necessidade de que o grupo se atente a essas questões.

**5.5.6. Comissão de Psicologia Escolar e da Educação de Cascavel.** A psicóloga Claudia, membro da Comissão de

Psicologia Escolar e da Educação de Cascavel, iniciou sua fala defendendo enfaticamente a importância do diálogo e da colaboração entre as instituições de ensino e o Conselho Regional de Psicologia (CRP). Posicionando-se de forma contrária a uma fala anterior, afirmou que as instituições devem se vincular ao Conselho para discutir e analisar criticamente documentos e diretrizes, a fim de fundamentar a formação dos futuros profissionais. Em relação às atividades de sua comissão, relatou que são realizados encontros mensais para debater temas a partir das demandas dos profissionais participantes, e que o grupo também já atuou como rede de apoio e promove discussões sobre assuntos como medicalização e avaliação. Por fim, comunicou que Cascavel está organizando a Comissão de Psicólogos Iniciantes, uma iniciativa de âmbito estadual. Detalhou que o projeto terá formato híbrido para reunir profissionais recém-formados para debates e que a organização está sob sua responsabilidade, juntamente com Silvana e Gabriela.

**5.5.7. Comissão Étnico-Racial.** Apresentação: Pamela. A psicóloga Pamela, em nome da Comissão Étnico-Racial (CER), iniciou sua fala destacando a importância da participação de estudantes na comissão e em seu Núcleo de Psicologia de Povos Indígenas, tratando-a como uma conquista da gestão e uma relevante ação formativa. Informou que a comissão está atualmente focada na produção de duas publicações, contando com dois grupos de trabalho dedicados: um para a criação de um livro com temáticas de psicólogas(os) indígenas e outro para a elaboração de um caderno de orientações da CER. Em seguida, anunciou oficialmente que o evento de lançamento dos materiais (em formato impresso e digital) está agendado para o dia 30 de agosto, com local provável em Curitiba, e solicitou aos presentes que reservem a data. Por fim, comunicou que a comissão também participa de articulações em nível nacional, incluindo os preparativos para a Marcha das Mulheres Negras (em novembro) e a representação na Marcha das Mulheres Indígenas, além de manter colaborações com a ANPSINEP.

**5.5.8. Núcleo dos Povos Indígenas.** A psicóloga Ananda, membro do Núcleo de Psicologia de Povos Indígenas, fez uso da palavra para detalhar o documento em produção pelo núcleo. Explicou que o material compila as reflexões, orientações e debates ocorridos em diversas atividades do último EPP (Encontro Paranaense de Psicologia). Informou que, embora já exista uma segunda referência técnica nacional sobre o tema, esta nova publicação visa criar uma base de conhecimento específica para a realidade do Paraná, com o conteúdo gerado pelo próprio núcleo. Por fim, destacou que o documento será uma ferramenta importante para orientar a reflexão sobre as situações que afetam a saúde mental dos povos indígenas no estado, a partir de suas próprias perspectivas. Dando continuidade, a psicóloga Ananda detalhou o conteúdo de duas matérias que serão publicadas na Revista Contato, complementando o documento que o núcleo está produzindo. A primeira matéria, conforme explicou, aborda o conceito indígena de "Bem Viver", contrapondo-o à noção não indígena de "saúde mental". Ressaltou que o "Bem Viver" é um conceito holístico que integra espiritualidade e ancestralidade, sendo entendido de forma particular por cada povo. A segunda matéria trata da importância da língua materna e do artesanato, que são apresentados não apenas por seus benefícios terapêuticos, mas como formas de cuidado, resistência e, fundamentalmente, como conexão com a ancestralidade e os saberes tradicionais. Ananda concluiu expressando o desejo de que tanto o documento do núcleo quanto os artigos da revista sejam bem recebidos.

**5.5.9. Comissão Estadual de Psicologia Anticapacitista.** Apresentação: Bruno e Larissa. O Psic. Bruno Cerdan, representando a Comissão de Psicologia Anticapacitista, atualizou os presentes sobre as atividades do grupo. Informou que está em organização um evento conjunto com as Comissões Escolar e Educacional e de Avaliação Psicológica, planejado para o final de junho, que consistirá em uma conversa entre as comissões seguida por três lives. No âmbito interno, relatou que a comissão trabalha em duas frentes: a primeira é a elaboração de uma nota técnica própria sobre o atendimento a pessoas autistas, explicando que o grupo possui divergências em relação à nota recém-publicada pelo CFP e irá propor um documento com sua própria perspectiva. A segunda demanda, que seria detalhada na sequência por Larissa, refere-se à discussão sobre educação inclusiva e a pauta das APAEs. Dando seguimento à fala do Psic. Bruno, a

psicóloga Larissa, também da Comissão de Psicologia Anticapacitista, tomou a palavra para contextualizar a pauta sobre educação inclusiva. Explicou que, devido à complexidade do tema, a comissão decidiu adiar a deliberação para a próxima plenária, a fim de que todos possam se preparar com o embasamento necessário para a discussão. Iniciou então a contextualização do assunto, informando ter sido procurada por uma representante da Federação Brasileira de Associações de Síndrome de Down, que encaminhou um documento sobre o tema ao Supremo Tribunal Federal (STF), sendo este o ponto central da futura pauta a ser apresentada. **5.5.10. Comissão da Psicologia na Assistência Social de Cascavel.** Apresentação: Larissa. A psicóloga Larissa, representando a recém-formada Comissão de Psicologia da Assistência Social (CPAS) da região de Cascavel, iniciou sua fala relatando que o grupo tem focado suas discussões nas condições de trabalho e no adoecimento dos profissionais do SUAS. Apontou como desafio central a desmobilização local de psicólogos, que muitas vezes temem retaliações e violências em seus locais de trabalho devido às mudanças nas gestões públicas. Diante disso, informou que a comissão tem atuado ativamente para fortalecer a categoria, buscando engajar os profissionais da região para a defesa da política e das normativas da profissão. Compartilhou que, por meio de sua participação em fóruns estaduais e nacionais, percebe-se que os desafios locais se repetem em todo o país, o que reforça a importância da articulação. Por fim, anunciou que a comissão planeja um evento local e que continuam as colaborações com outros núcleos, como Maringá e Londrina, para a realização da "Segunda Mostra de Psicologia no SUAS", e concluiu com um convite aberto para que mais psicólogos da região se juntem ao grupo. **5.5.11. Comissão Estadual de Mulheres.** Apresentação: Marli Nunes dos Santos Alves. A psicóloga Marli, em nome da Comissão das Mulheres, iniciou sua fala agradecendo às conselheiras e colegas que apoiaram a reativação da comissão, descrevendo o processo como um ato de responsabilidade política para dar visibilidade às pautas femininas e construir um espaço de fortalecimento coletivo. Como resultado deste trabalho de reconstrução, anunciou a organização da "Jornada da Comissão das Mulheres", que terá como tema "A Jornada Invisível: Os Desafios da Mulher entre o Cuidado, o Trabalho e o Reconhecimento". Informou que o evento já conta com importantes nomes confirmados, como a psicóloga Kathia (mediadora), Camila Kaingang, Rosani (Frente Feminista), Anneli Souza (Marcha do Orgulho Crespo) e a professora Elza, além de uma apresentação artística. Comunicou que a proposta completa será encaminhada para apreciação da diretoria e concluiu estendendo o convite a todos os presentes **5.5.12. Comissão da Psicologia na Assistência Social de Maringá.** Apresentação: Simone Gomes. A psicóloga Simone, representando a Comissão de Psicologia da Assistência Social (CPAS) de Maringá, iniciou sua fala apresentando a atuação do grupo, historicamente focada na representação em espaços de controle social, como a atual participação na mesa diretora do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) de Maringá. Informou que o foco principal da comissão no momento é a organização da "Segunda Mostra SUAS", um evento construído em conjunto com as comissões de Cascavel e Londrina. Detalhou que, após a etapa de Londrina em junho, os preparativos se concentram na etapa de Curitiba, que ocorrerá em 25 de julho, com novos debatedores e transmissão online. Adicionalmente, relatou as ações específicas em Maringá em resposta ao desmonte de serviços e equipes após a mudança de gestão municipal, mencionando a realização de reuniões com psicólogos da secretaria local e a participação em uma audiência pública interconselhos para buscar soluções coletivas. Por fim, convidou todos os profissionais a participarem do evento em Curitiba. **5.5.13. Comissão Estadual de Avaliação Psicológica.** Apresentação: Caroline Tiemi. A psicóloga Caroline, coordenadora da Comissão de Avaliação Psicológica (CAP), apresentou um resumo das atividades recentes do grupo. Destacou a forte articulação com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), mencionando sua participação em um encontro nacional em Brasília e o trabalho contínuo em normativas. Informou que a comissão participou da reestruturação da resolução sobre avaliação em concursos privados e que atualmente dialoga com o CFP para uma resolução específica para concursos públicos, defendendo a separação das duas por

suas especificidades. No âmbito do CRP-PR, confirmou a organização de um evento conjunto com as Comissões de Psicologia Anticapacitista e Escolar, além de outras colaborações. Relatou também a representação da comissão no Primeiro Encontro de Avaliação Psicológica da UEL e informou que, por ser um grupo estadual, as reuniões ocorrem de forma remota. **5.5.14. Núcleo de Diversidade de Gêneros e Sexualidades - DIVERGES.** Apresentação: Vitor André Guaresi Portela. O psicólogo Vitor, falando em nome da comissão Diverges (Núcleo de Diversidade de Gêneros e Sexualidades), informou que o grupo está em um momento de retomada de suas atividades, impulsionado por uma recente reunião aberta que atraiu novos interessados. Relatou uma preocupação central observada pela comissão: a frequência de comentários de cunho LGBTQIA+fóbico em publicações oficiais do CRP e do CFP, feitos por profissionais da própria psicologia. Segundo ele, tal comportamento demonstra uma grave carência na formação básica dos psicólogos no que tange às discussões sobre gênero e sexualidade. Diante deste cenário, Vitor colocou a comissão Diverges à disposição para colaborar com outras comissões na construção de eventos de formação sobre o tema, a fim de suprir essa lacuna na categoria. **5.5.15. Comissão Estadual Transcentrada.** Apresentação: Frank Franco Ribeiro. O psicólogo Frank, em nome de sua comissão, informou que a principal atividade do grupo no momento é a organização de um evento em Curitiba sobre a Luta Antimanicomial. Detalhou que o projeto, que ainda será enviado para aprovação, prevê mesas de discussão com palestrantes já confirmados, e que a data está sendo definida entre os dias 16 ou 20 de agosto. Mencionou também que a comissão realiza reuniões quinzenais e que atuou em um grupo de trabalho para a elaboração de uma nota técnica. Em complemento à fala anterior, Psic. Tate acrescentou que o evento sobre a Luta Antimanicomial terá um foco específico em como a prática manicomial afeta a população trans. Relatou também duas outras ações recentes da comissão: a publicação de uma nota de repúdio contra a nova diretriz do Conselho Federal de Medicina (CFM) referente a pessoas trans e a criação de um grupo de trabalho (GT) para construir novos materiais orientativos à categoria profissional sobre o tema. **5.5.16. Comissão da criança e de adolescentes.** Apresentação: Fernanda Stresser. A psicóloga Fernanda, em nome de sua comissão, relatou a evolução do grupo, que iniciou como um núcleo dentro da Comissão de Direitos Humanos e neste ano de 2025 se tornou uma comissão autônoma, contando com cinco colaboradores oficiais e novas adesões em andamento. Destacou a forte atuação do grupo em espaços de controle social, principalmente na coordenação do Fórum de Direitos da Criança e do Adolescente (FNDCA) e do Comitê Estadual de Orfandade e Direitos. Ressaltou que, por meio da articulação no FNDCA, a comissão contribuiu para a criação da Secretaria de Desenvolvimento Humano em Curitiba em 2024. Informou que em breve serão feitos convites relativos ao trabalho do Comitê de Orfandade. **5.5.17. Comissão de Assistência Social de Londrina.** Apresentação: Isadora. A psicóloga Isadora, co-coordenadora da Comissão de Psicologia na Assistência Social (CPAS) de Londrina, apresentou um panorama do grupo. Informou que a comissão, embora antiga na cidade, enfrenta atualmente desafios relacionados ao cansaço e à ausência de profissionais, o que impacta a participação contínua de seus membros. Descreveu a comissão como um importante espaço de acolhimento para dialogar sobre as questões práticas do trabalho na cidade e pensar em encaminhamentos. Por fim, relatou a recente participação e auxílio do grupo na organização da etapa de Londrina da "Segunda Mostra de Psicologia no SUAS", que contou com a colaboração de seus membros. **5.5.18. Comissão de Orientação e Ética (COE).** Apresentação: Isabelle Elizandra Kuch. A Psic. Isabelle, falando em nome da Comissão de Orientação e Ética (COE), apresentou um resumo do funcionamento e das atividades do grupo. Informou que a comissão, que conta atualmente com 14 colaboradores, está organizada em dois núcleos com reuniões semanais. O trabalho é realizado por meio de "comissões de instrução", formadas por trios de colaboradores, um modelo que tem conferido autonomia e permitido avançar nas demandas, contando também com a recente inclusão de um coordenador técnico. As principais atividades da COE são a discussão de processos éticos e a produção de pareceres. Por fim, destacou a contribuição do grupo nas

plenárias, com a leitura dos pareceres e o acompanhamento dos julgamentos, o que permite à equipe observar a continuidade e resultado de seu trabalho. **5.5.19. Comissão Estadual de Psicologia Escolar e da Educação.** Apresentação: Fabiola. A psicóloga Fabiola, coordenadora da Comissão Estadual de Psicologia Escolar e da Educação, relatou as principais ações do grupo. Informou que está em fase final de elaboração o projeto de um evento inter-comissões, focado na avaliação psicoeducacional para responder a demandas da categoria. Detalhou que o evento abordará a implementação da Lei 13.935, a avaliação de povos tradicionais e a perspectiva anticapacitista, sendo uma articulação entre as comissões Escolar, Anticapacitista, de Avaliação Psicológica, Étnico-Racial e da Criança e do Adolescente. Relatou também que a comissão está na fase de análise de dados de uma pesquisa sobre a atuação da psicologia escolar no Paraná, com previsão de apresentar os resultados na próxima plenária para orientar futuras ações. Por fim, comunicou que a comissão se reúne na primeira quinta-feira de cada mês e que tem recebido um número significativo de novos membros desde o EPP, o que tem enriquecido os debates. **5.5.20. Comissão Estadual de Psicologia Clínica.** Apresentação: Jordana. A psicóloga Jordana, coordenadora da Comissão Estadual de Clínica, iniciou sua fala relatando as atividades do grupo, como a participação no EPP e no Congresso de Psicologia Clínica em São Paulo, e informou que há um projeto em andamento para a realização da "Primeira Jornada de Psicologia Clínica do Paraná". Em seguida, apresentou em detalhe uma nova e importante articulação nacional, liderada pela comissão, referente às pautas dos planos de saúde. Explicou que o movimento busca enfrentar a precarização do trabalho de psicólogas(os) — causada por baixos repasses e excesso de burocracia — de forma coletiva e estratégica. Os objetivos incluem mapear as queixas em nível nacional, criar frentes interprofissionais, dialogar com órgãos reguladores como a ANS e oferecer suporte técnico à categoria. Informou que já entrou em contato com todos os conselhos regionais para propor a frente de trabalho e obteve resposta positiva de sete deles, sendo que o próximo passo será a criação de um grupo com os representantes indicados para aprofundar as discussões. Por fim, além de solicitar sugestões, convidou todos os colaboradores do CRP-PR interessados na pauta a participarem desta mobilização nacional. **5.5.21. Comissão de Psicologia e Saúde.** Apresentação: Psic. Emerson. O Psic. Emerson, falando em nome da coordenação colegiada da Comissão de Psicologia e Saúde, relatou que a comissão estadual foi retomada no início da atual gestão a partir do diálogo com representantes do controle social. Dentre as ações recentes, destacou a organização do Fórum de Trabalhadores da RAPS durante o EPP e a participação no Seminário de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes. Comunicou que a comissão está planejando um novo evento com o tema "psicologia social, comunitária e saúde", focado na discussão da saúde mental nos contextos urbanos, territoriais e da participação social. Por fim, mencionou que as reuniões mensais ocorrem de forma alternada às terças e quartas-feiras para ampliar a participação e reforçou o convite para que novos profissionais integrem o grupo. **5.6. Proposta de Sistematização da Memória Político-Técnica das Comissões para a Transição de Gestão.** Apresentação: Cons. Andrey. O conselheiro Andrey, presidente da Comissão de Ética e tesoureiro da gestão, tomou a palavra para fazer uma proposta à plenária. Partindo de sua experiência pessoal e da observação de que o processo de transição de gestão costuma ser focado em aspectos burocráticos, argumentou sobre a importância de a nova gestão ter, desde o início, uma visão panorâmica e política do trabalho desenvolvido pelas comissões temáticas. Propôs, portanto, que, para além da ata da reunião, cada comissão elabore uma carta ou documento simples direcionado ao novo plenário que assumirá em setembro. O objetivo, segundo ele, é que este documento funcione como uma "carta de intenções", apresentando o histórico de construções do grupo, os trabalhos em andamento e as projeções futuras, a fim de otimizar a continuidade dos projetos. Para viabilizar a ação, sugeriu a criação de um formulário para coletar as informações e formalizou a proposta para deliberação da plenária. Ao final das apresentações das comissões, a conselheira Ana Ligia fez uma fala de encerramento, agradecendo a sugestão do conselheiro Andrey e reforçando que propostas como a dele valorizam a continuidade e o

sentimento de que o CRP pertence a toda a categoria, não apenas a um grupo. Fez um resgate histórico, destacando que o Conselho Regional de Psicologia do Paraná se diferencia de outros conselhos por ter plenárias abertas à participação de colaboradores e mencionou a evolução de um modelo de representação setorial para a atual organização em comissões, iniciada em 2013, como um avanço na democratização do espaço. Salientou também que a atual gestão (2022-2025) é a primeira a contar com a participação de membros de chapas de oposição, o que considera um marco no projeto de gestão democrática. Ressaltou que o trabalho apresentado demonstra que o Conselho não se faz apenas com os conselheiros eleitos, mas com a potência e a colaboração de todos os profissionais, e concluiu agradecendo a todos por ajudarem a construir a psicologia paranaense. **Encaminhamento:** Por sugestão do Conselheiro Andrey, cada comissão temática deverá elaborar um documento de transição (carta de intenções) direcionado à nova gestão. Este documento deverá conter o histórico de construções da comissão, os trabalhos atualmente em andamento e as projeções para o futuro, com o objetivo de garantir a memória institucional e otimizar a continuidade dos projetos. **6. INFORMES: 6.1. Apresentação Atividades COF Junho/2025.** SEI [570800134.000240/2025-01](#). Apresentação Michele. A Coordenadora Michele, apresentou um panorama das atividades da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) referentes ao mês de junho (até o dia 26), destacando as atualizações na composição da equipe e o balanço dos protocolos recebidos e em andamento. Houve o desligamento da orientadora fiscal de Maringá, Ramone, e a contratação de Carlos para a mesma função, que já se encontra em processo de integração. Três orientadoras fiscais estiveram ausentes por afastamento médico ou férias durante o mês. A COF recebeu 268 novos protocolos, tanto de orientação quanto de fiscalização. Desses, 232 já foram concluídos, sendo a maioria de orientação (194) e 38 de fiscalização. Os temas mais frequentes de orientação incluíram documento psicológico, atendimento a crianças e adolescentes, atuação em políticas públicas, avaliação psicológica e divulgação profissional. As fiscalizações concluídas resultaram em arquivamento de queixas (por se referirem a não psicólogos, falta de materialidade, conduta fora do exercício profissional ou alinhada às normativas), envio de ofícios e o encaminhamento de dois processos à comissão de ética. Atualmente, 36 protocolos de fiscalização estão em andamento, abordando temas como exercício ilegal da profissão, pessoas jurídicas não inscritas, irregularidades em estágio/serviços-escola, publicidade profissional, atuação em políticas públicas, irregularidades em documentos envolvendo crianças e adolescentes em processos judiciais, e violação de direitos humanos. A COF realizou três visitas de fiscalização, manteve reuniões semanais (com uma ausência devido a feriado) e promoveu palestras que alcançaram 212 participantes. O Guia de Orientação foi atualizado com novos tópicos sobre contrato de prestação de serviço, honorários e valores (com base na recente tabela federal), além de termos de lacre/deslacre. Atualmente, a COF acompanha um total de 144 protocolos em aberto e em andamento (incluindo os de junho e meses anteriores). Para o próximo mês, estão previstas participações em eventos (reunião com o CRESS, qualificação com a ECOF, FCRAS, Mostra SUAS) e o início da integração e treinamento de uma nova orientadora fiscal em Foz do Iguaçu a partir de 1º de julho. **Encaminhamento:** A Psic. Michele informou que o material completo da apresentação será disponibilizado no site para acesso da categoria e da sociedade. **6.2. Consulta Pública atuação de Psicólogas com a pessoa idosa nas Políticas Públicas (Rede CREPOP).** SEI [570800130.000006/2025-13](#). Apresentação Altieres. O Psic. Altieres informou sobre a consulta pública da Rede CREPOP referente às referências técnicas de atenção à população idosa nas políticas públicas. Esta consulta ocorrerá na quarta-feira, 2 de julho, às 9 horas da manhã, via Google Meet, e a leitura prévia do documento é necessária. Ele explicou que a consulta pública é uma etapa crucial na construção das referências técnicas, seguindo a pesquisa e a redação, e precede o lançamento oficial do material. O link para participação foi disponibilizado no chat, e os interessados podem contribuir individualmente ou em grupos. Altieres enfatizou ainda a importância da participação, mencionando que o Paraná tem se destacado no ranking de respondentes do CREPOP, e ressaltou a

relevância do documento por abordar o atendimento à pessoa idosa nas diversas políticas públicas, o que representa uma interessante virada epistemológica. **6.3. Revista CadernoS de PsicologiaS.** SEI [570800130.000001/2025-82](https://sei.cfp.org.br/sei/controlador.php?acao=documento_visualizar&acao_origem=procedimento_visualizar&id_documento=2625596&arvore...). Apresentação: Altieres. O Psic. Altieres informou sobre a Revista Cadernos de PsicologiaS, cujo prazo para envio de textos se encerraria em 30 de junho, restando apenas dois dias para submissões. Ele mencionou que a revista já possui um bom volume de textos e que a equipe do Conselho Editorial está trabalhando nas avaliações. Em julho, a COF se dedicará aos pareceres e tratativas com os autores, visando a etapa de edição e revisão. Além disso, a revista aguarda o resultado de um edital do CFP no valor de R\$ 27 mil, que possibilitará a impressão das edições, somando-se à versão online. Por fim, destacou que a equipe de comunicação está trabalhando para resgatar textos de edições anteriores que foram perdidos. **6.4. Fórum dos Conselhos Profissionais da Saúde do Paraná (FCRAS).** Apresentação: Cons. Sérgio. O Psic. Sérgio informou sobre duas pautas discutidas no Fórum dos Conselhos Profissionais da Saúde do Paraná (FCRAS), do qual o conselho de psicologia faz parte. A primeira pauta diz respeito à solicitação de que as formações dos cursos da área da saúde sejam 100% presenciais, e ele questiona se o conselho de psicologia irá assinar essa solicitação junto aos outros conselhos, já que a psicologia conseguiu manter o ensino presencial. A segunda pauta é a proposta do Secretário Estadual de Esporte para a criação de "jogos dos conselhos", uma competição esportiva entre as profissões, e o Psic. Sérgio levanta o questionamento se o conselho de psicologia deve se envolver nessa iniciativa, expressando uma dúvida pessoal sobre a adequação de uma autarquia participar de tal evento. Ele ressalta a urgência de uma resposta para ambas as questões, que deve ser dada até sexta-feira. A Psic. Ana Lígia expressou sua observação da plenária, indicando que há um consenso para o apoio do conselho à solicitação de outras áreas profissionais por ensino 100% presencial, como a medicina veterinária, que ainda não foi contemplada com essa modalidade. Ela interpretou os acenos de cabeça como uma aprovação geral para o apoio. O Psic. Sérgio expressou seu estranhamento em relação à visão de outros conselhos profissionais de que a participação em jogos seria uma forma de divulgar a profissão. Ele argumentou que, de sua perspectiva, seria mais adequado que universidades se envolvessem, permitindo que estudantes em formação pudessem falar e contribuir, inclusive para horas extracurriculares. No entanto, ele questionou a pertinência de uma autarquia profissional, com suas diversas competências, dedicar tempo e recursos preciosos de sua gestão, conselheiros e colaboradores à formação de times para uma competição esportiva, levantando a possibilidade de isso configurar um desvio de foco. Apesar de sua ressalva pessoal, ele sentiu a necessidade de partilhar essa ponderação e deixar a decisão para o plenário. A Psic. Ana Lígia sugeriu que o conselho decline do convite para participar dos jogos, alinhando-se aos princípios e atividades da autarquia. **Encaminhamento:** A deliberação foi de apoiar a solicitação para que as formações dos cursos da área da saúde sejam integralmente presenciais, assinando junto aos outros conselhos do FCRAZ. Contudo, decidiu declinar do convite para participar dos "jogos dos conselhos", por entender que a iniciativa não se alinha às competências e prioridades da autarquia profissional, priorizando o foco em suas atividades e princípios. **6.5. Educação inclusiva.** Apresentação: Psic. Bruno Cerdan e Psic. Larissa. A Psic. Larissa informou que, após conversar com Bruno, decidiu adiar a discussão sobre um tema importante para a próxima plenária, a fim de que os participantes tenham tempo para ler os documentos embaixadores. Ela relatou ter sido procurada por uma mãe atípica, representando a Federação Brasileira de Associações de Síndrome de Down, que encaminhou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ao Supremo Tribunal Federal contra duas leis estaduais do Paraná: a Lei Estadual 17.656/2013, que institui o Programa Estadual de Apoio Permanente às Entidades Mantenedoras de Escolas de Educação Especial, e a Lei 18.419/2015, o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná. Larissa explicou que o Paraná é considerado o estado menos inclusivo do Brasil em educação e tem direcionado muitos recursos para entidades como APAEs e Pestalozzis, que oferecem educação especial, o que é visto como um retrocesso. Ela mencionou que um decreto similar de 2020 foi considerado inconstitucional, e

as associações de Síndrome de Down (ou Trissomia do 21, como preferem ser chamadas) buscam a inclusão, usando o lema "nada sobre nós sem nós". Há uma preocupação de que a opção pela matrícula em escolas especiais, permitida por essas leis, desfavoreça a inclusão, com profissionais direcionando crianças com Síndrome de Down para essas instituições, que muitas vezes centralizam todas as atividades da vida da pessoa. A federação solicitou a ADI no início do ano com pedido de medida cautelar, e a Psic. Larissa foi questionada se o CRP-PR poderia manifestar apoio a essa ação. Ela destacou que as escolas mantenedoras de educação especial estão promovendo uma campanha de desinformação, alegando que haverá fechamento de escolas e falta de atendimento, embora haja 42 mil pessoas matriculadas nessas instituições no Paraná. Diante da controvérsia e da polarização do tema da inclusão, Larissa solicitará que o conselho estude a ação completa (109 páginas), as cartas aos parlamentares e as notas de apoio e repúdio de outras instituições, para que na próxima plenária se possa discutir e decidir a melhor forma de fortalecer a defesa da educação inclusiva. A Psic. Fernanda destacou que o tema da educação inclusiva e das leis estaduais em questão é relevante para sua comissão e exige um diálogo cuidadoso. Ela tem contato com instituições que trabalham com crianças e adolescentes com deficiência, incluindo a APAE, e percebe a tensão envolvida na discussão sobre o fechamento de escolas especiais. Embora reconheça a importância da inclusão em escolas regulares, Fernanda também entende que há casos que demandam a educação em escolas especiais. Por isso, ela propôs que, entre a plenária atual e a próxima, haja um encontro inter-comissões – possivelmente envolvendo a comissão anticapacitista, a comissão escolar e a comissão da criança e adolescente – para dialogar sobre o assunto antes de qualquer manifestação oficial. Ela se colocou à disposição para facilitar essa discussão. A Psic. Ana Lígia sugeriu que a questão fosse encaminhada na plenária atual, com a possibilidade de trazer mais elementos ou propostas na próxima reunião. Ela mencionou as Comissões Anticapacitista, de Psicologia Escolar e Educacional, e da Infância como envolvidas na discussão, e perguntou se César gostaria de se aproximar desse debate. A Psic. Fernanda solicitou acesso aos documentos mencionados pela Psic. Larissa antes de qualquer deliberação, afirmando que não considera apropriado tomar uma decisão sobre manifestação na plenária atual. A Psic. Ana Lígia explicou que sua sugestão não era para uma manifestação imediata, mas sim para que as três ou quatro comissões envolvidas (Comissão Anticapacitista, de Psicologia Escolar e Educacional, da Infância e outras que possam se juntar) dialoguem e articulem propostas ao longo do mês, a fim de adiantar o processo e apresentar encaminhamentos na próxima plenária. Ela ressaltou a importância dessa articulação inter-comissões, acreditando que novas ideias e contribuições para o debate surgirão dessa interlocução. A Psic. Larissa afirmou que a comissão já discutiu e apoia totalmente a causa, pois, diferentemente de outros 26 estados brasileiros onde escolas especializadas coexistem com a educação regular permitindo que a criança frequente ambas, no Paraná a criança pode ingressar na escola especializada e não sair mais, ou ser transferida da escola regular para a especializada. Ela entende que essa prática configura violações de direitos de convivência e reconhece a força da estrutura existente, onde, por vezes, o atendimento de saúde está condicionado à matrícula nessas instituições. Larissa considera que formalizar a compreensão do conselho e decidir o nível de envolvimento do CRP nessa questão complexa é importante, e que a comissão pensou em conversar com o setor escolar, mas não houve tempo. A Psic. Fabíola enfatizou a necessidade de apropriação não apenas do documento que a Psic. Larissa apresentará, mas também da Política Nacional de Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial. Ela argumentou que as leis estaduais do Paraná divergem da política nacional ao seguir uma lógica de segregação, o que contradiz o avanço da inclusão. A Comissão Escolar, embora não tenha discutido o caso específico, há muito tempo luta pela inclusão. A Psic. Fabíola questionou se o conselho deve manter espaços de segregação ou seguir a orientação da política nacional, destacando que a questão do "fechamento" e o "terrorismo" em torno dela é uma questão política, envolvendo dinheiro. Ela defendeu a necessidade de ampliar o debate sobre se as crianças precisam desses

espaços segregados ou se é possível criar outros que não violem direitos e não segreguem. Assim, para um posicionamento adequado, é fundamental se apropriar tanto da questão trazida pela Psic. Larissa quanto da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. A Psic. Ana Lígia comparou a situação das escolas de educação especial com as comunidades terapêuticas, caracterizando-as como espaços de fechamento e exclusão social. Ela indicou que a Psic. Larissa deverá dialogar com as psicólogas Fabíola, Fernanda e Pamela sobre o assunto. A Psic. Fernanda relatou a realização de um evento de escuta de adolescentes na sede do CRP em Curitiba, com a participação de aproximadamente 35 adolescentes e poucos adultos, seguindo o lema "nada sobre nós sem nós". O objetivo foi trazer a perspectiva dos adolescentes para o diálogo sobre a garantia de seus direitos. O evento contou com a representação de adolescentes de Curitiba, São José dos Pinhais e Campina Grande. Ela está finalizando o relatório e poderá apresentá-lo na próxima plenária, mas adiantou que a educação foi um tema muito presente. Adolescentes de escolas militarizadas expressaram o quanto a necessidade de polidez na manifestação dificulta e adocece. Um dos adolescentes abordou a questão da inclusão, denunciando violações de direitos em escolas onde alunos ficam sem aula por falta de recursos e a ausência de preparo dos adolescentes para receber colegas com necessidades especiais. Houve participação de adolescentes da socioeducação e de programas e escolas do MST em São José dos Pinhais, mostrando grande diversidade. Estão previstos mais um evento de escuta em 13 de setembro e um encontro celebrativo em 13 de dezembro, onde será montado um sarau para manifestações artísticas dos adolescentes. A Psic. Fernanda agradeceu à equipe técnica do CRP, em especial a Maurício e Luciano, pelo apoio na organização e acolhimento, destacando a importância de trazer a diversidade da infância e adolescência para o espaço do CRP, que considerou um lugar de pertencimento. A Psic. Ana Lígia agradeceu à Psic. Fernanda por trazer pautas importantes ao conselho e iniciou a apresentação dos últimos pontos da pauta. Ela mencionou que o evento "Mostra suas" já havia sido abordado anteriormente. Em seguida, informou sobre o seminário do orgulho LGBTQIAPN+, realizado no dia anterior em Foz do Iguaçu, sendo este um informe solicitado para inclusão na pauta. **6.6. Seminário do orgulho LGBTQIAPN+.** Apresentação: Cons. Andrey. O Psic. Andrey, considerando o tempo, fez um agradecimento à diretoria pela sensibilidade em propor o evento e destacou o trabalho do Psic. Gabe na mediação, ressaltando seu desenvolvimento e comprometimento com o tema. Ele pediu para Dhi, que estava na mesa, comentar sobre o evento da perspectiva de quem estava observando o público e o impacto gerado. Dhi relatou sua experiência no seminário, destacando a composição da mesa com a presença de pessoas pretas, trans e lésbicas, o que a tocou profundamente e sinalizou que o diálogo seria direto. Ela mencionou que precisou adaptar sua fala, inicialmente mais técnica, após a intervenção de Lauana, e que Tainan também enfrentou dilemas semelhantes sobre o que abordar. Dhi elogiou a contextualização histórica do movimento LGBT no Brasil feita por Remom, professor da PUC do Paraná, que trouxe sua pesquisa e apresentou a ementa de duas disciplinas que, se tivessem sido oferecidas na graduação de psicologia, teriam transformado o seminário e a formação dos profissionais. Ela percebeu que o evento conseguiu enxergar diferentes corpos não de forma abstrata, mas pessoal, gerando um sentimento de "nossa, fala mesmo" entre as pessoas trans presentes. Dhi afirmou que sentiu o olhar acolhedor do público, mesmo com a maioria sendo pessoas brancas e cis, e concluiu que o evento foi um espaço acolhedor onde as palavras não foram em vão. A Psic. Ana Lígia descreveu o evento como impactante e transformador, recomendando-o a quem não pôde comparecer. Ela destacou a relevância das falas do professor Remom e de Ibson, e elogiou a segunda mesa por ter proporcionado um "casamento" entre a parte teórica inicial e as vivências e experiências de profissionais que atuam na clínica e refletem sobre essas questões, classificando-o como "muito lindo". O Psic. Gabe agradeceu a todos os envolvidos na realização do evento, especialmente pelo apoio e construção conjunta, e aos palestrantes David, Tainan, Lauana, Wilson e Remom pelo aceite ao convite. Como pessoa trans e trabalhador, expressou sua profunda felicidade em

ver a profissão, a categoria e o Conselho envolvidos ética, política e tecnicamente na defesa dos direitos das pessoas trans e da população LGBTQIAPN+ em geral, dado que muitas vezes a categoria é alvo de ataques e violência. Ele se sente honrado e feliz por fazer parte dessa construção que fortalece a atuação profissional e a psicologia como ciência. **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: Pessoa Jurídica: Cancelamento PJ:** KSR PSICOLOGIA LIMITADA CRP-08/PJ-02923; R K KAWANO CLINICA DE PSICOLOGIA CRP-08/PJ-03949. **Registro e Cadastro:** ADRIANA EMILIO PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04216; ALEXSSANDRE QUINTANA PEREIRA DA SILVA PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04252; AMC E MARCHESE LTDA CRP-08/PJ-04184; AMC SERVICOS INTEGRADOS LTDA CRP-08/PJ-04187; AMANDA MORAES DOS SANTOS PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04231; ANDRESSA DAMACENO LTDA CRP-08/PJ-04173; ARI GUSTAVO CASSILHA SILVEIRA & CIA LTDA CRP-08/PJ-04223; BEATRIZ BREVE TRAUTWEIN SERVIÇOS DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04199; CENTRO DE TUTORIA FAMILIAR ENSINO E PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04201; CENTRO EDUCACIONAL E TECNOLOGICO PREMIERE LTDA CRP-08/PJ-04181; CENTRO TERAPEUTICO SF SAUDE E FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA LTDA CRP-08/PJ-04210; CLINICA DE PSICOLOGIA TANIA PASSONI LTDA CRP-08/PJ-04229; CLINICA DE SAUDE MENTAL CICLOS LTDA CRP-08/PJ-04178; CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA DE TRANSITO DO CONDUTOR LTDA CRP-08/PJ-04255; CLINICA MULTIDISCIPLINAR FLORESCER LTDA CRP-08/PJ-04254; CLINICA TESSITURAS LTDA CRP-08/PJ-04197; CLÍNICA PSICOSER LTDA CRP-08/PJ-04235; CONTINGENCIA CORNELIO PROCOPIO LTDA CRP-08/PJ-04242; DANIELA D OLIVEIRA LTDA CRP-08/PJ-04183; DBT PARANA CAPACITACAO E FORMACAO DE PROFISSIONAIS LTDA CRP-08/PJ-04182; DIOGO CZECH SERVICOS DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04194; DML GASPARETTO - PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04217; DOBRA PSICOLOGIA, PSICANALISE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA CRP-08/PJ-04190; DUO PSICOLOGIA S/S LTDA CRP-08/PJ-04233; E & T TERAPIA E INTERVENCAO COMPORTAMENTAL LTDA CRP-08/PJ-04227; E C CRIVARI ARADO PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04208; EDUARDO AUGUSTO SOARES PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04189; ELAINE APARECIDA FERREIRA MACHADO LTDA CRP-08/PJ-04173; ELISA LEITHOLD PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04205; EMI RAQUEL PLENA MENTE LTDA CRP-08/PJ-04177; ESPACO KAREN DOMINGOS PSICOLOGIA & NEUROCIENCIA LTDA CRP-08/PJ-04257; ESPAÇO EQUILIBRIO PSICOLOGIA TANIMOTO LTDA CRP-08/PJ-04246; G. B. CLINICA DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04203; GABRIEL LÁZARO DOS SANTOS PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04212; GERAR PSICOTERAPIA LTDA CRP-08/PJ-04238; HERKENHOFF PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO LTDA CRP-08/PJ-04232; HUMANA SAUDE LTDA CRP-08/PJ-04104-F01; INSTITUTO GENUS CRP-08/PJ-04234; INSTITUTO PONTAGROSSENSE DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04249; INSTITUTO VSR DESENVOLVIMENTO HUMANO LTDA CRP-08/PJ-04202; INTENSA MENTE CLINICA DE SAUDE MENTAL LTDA CRP-08/PJ-04250; J BONATTO PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04209; JCC CEZAR CLINICA DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04195; JENNIFER B CARVALHO PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04196; JESSICA C DA COSTA SERVICOS DE PSICOLOGIA PSICANALISE LTDA. CRP-08/PJ-04211; JM VIOLA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04198; JNB SAUDE LTDA CRP-08/PJ-03427-F02; JULIA PAULA SEBIM PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04230; KARLA LUCELIA LOSSE MENDES LTDA CRP-08/PJ-04253; LA SCHINKEL CRP-08/PJ-04193; LAZARO CASTRO SILVA NASCIMENTO LTDA CRP-08/PJ-04226; LETICIA MARIA DE ARAUJO DE SOUZA FEITOSA LTDA CRP-08/PJ-04240; LETICIA TOCACH PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04215; LETICIA ZANATTI PLEUL LTDA CRP-08/PJ-04200; LOCATELLI E STUANI SERVICOS DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04214; LUANA COSTA ALVES CRP-08/PJ-04251; LUCAS AVILA PERES LTDA CRP-08/PJ-04218; MARCOS VINICIUS HOINACKI VANEL PEREIRA LTDA CRP-08/PJ-04241; MATHEUS FERNANDO JUREMA BRASIL LTDA CRP-08/PJ-04219; MATHEUS VIEIRA SOLUCOES EM PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04204; MEDMASTER SERVICOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA CRP-08/PJ-04179; MEIRIANE RISSE DE CAMARGO

LTDA. CRP-08/PJ-04221; MORAIS SOLUCOES HUMANIZADAS LTDA CRP-08/PJ-04207; MT WENCELEVSKI SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA. CRP-08/PJ-04192; MV PSICOLOGIA & SAUDE LTDA CRP-08/PJ-04247; NATALIA ORTIZ PSICOLOGIA E PSICANALISE LTDA CRP-08/PJ-04248; NATHALIA VERCOSA PEREZ GORTE LTDA CRP-08/PJ-04220; NATHALIA WEIGERT PSICOLOGIA E PSICANALISE LTDA. CRP-08/PJ-04243; NATHALIE HADASSA M. DOS SANTOS LTDA CRP-08/PJ-04239; NEUROCRESCER DESENVOLVIMENTO INFANTIL LTDA CRP-08/PJ-04186; OASIS DO PSIQUISMO - SERVIÇOS PSICOLÓGICOS LTDA CRP-08/PJ-04228; ORTHMANN PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04213; PATRICIA CAMARGO DOS SANTOS PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04244; PSICOLOGA GABRIELE JUDEIKIS LTDA CRP-08/PJ-04256; PSICOLOGIA LETICIA FERNANDES LTDA CRP-08/PJ-04206; SILMARA LOPES VIOTTO EMIDIO PSICOLOGIA CRP-08/PJ-04224; SIMONE CALLIARI PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04245; TACIANA SOBRAL ARAGÃO GIRÃO LTDA CRP-08/PJ-04188; TALITA PERBONI PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04191; UNISE EDUCACIONAL LTDA CRP-08/PJ-04236; VITTORIA AMARAL PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-04222; WELTER SAUDE MENTAL E BEM-ESTAR LTDA CRP-08/PJ-04185; WESLEY BERTOLINO PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL LTDA CRP-08/PJ-04225. **Renovação de Certificado:** ALTO ALEGRE CLINICA DE MEDICINA E PSICOLOGIA DE TRAFEGO LTDA CRP-08/PJ-01618; ANA PAULA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-02313; ANDRE CAZE PSICOLOGIA E NEUROPSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-03734; ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE RESERVA DO IGUAÇU CRP-08/PJ-03618; AUDIOCLINIC SERVICOS DE EXAMES AUDIOMETRICOS LTDA. CRP-08/PJ-01689; AVALIARTE CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA DE TRANSITO LTDA CRP-08/PJ-00902; BREZAN & SCHLOGL LTDA CRP-08/PJ-00446; BREZAN & SCHLOGL LTDA CRP-08/PJ-00446-F1; CASA DE APOIO BELEM CRP-08/PJ-00779; CEMEPT CENTRO DE MEDICINA E PSICOLOGIA DO TRANSITO LTDA. CRP-08/PJ-00488; CENTRO DE ESPECIALIDADES ARVORE DA VIDA LTDA CRP-08/PJ-03644; CLINICA DE PSICOLOGIA AMA LTDA. CRP-08/PJ-00615; CLINICA DE PSICOLOGIA SHIOZAKI SS LTDA CRP-08/PJ-01891; CLINICA DE TRANSITO MOGNUS LTDA CRP-08/PJ-01599; CLINICA GENOVA MEDICINA E PSICOLOGIA EIRELI CRP-08/PJ-01610; CLINICA MEDICA E PSICOLOGICA CCFM LTDA CRP-08/PJ-00457; CLINICA MEDICA E PSICOLOGIA DO TRANSITO NORTE PIONEIRO LTDA CRP-08/PJ-01166; CLINICA MEDICA PSICOLOGICA SAO FRANCISCO DE ASSIS LTDA CRP-08/PJ-01596; CLINICA REABILITAR LTDA CRP-08/PJ-00595; CLINICAP CLINICA DE PSICOLOGIA E MEDICINA APLICADA AO TRANSITO LTDA CRP-08/PJ-00572; CLINICENTRO CLINICA DE AVALIACAO DO CONDUTOR LTDA CRP-08/PJ-00477; CLIPMED CLINICA DE AVALIACAO PSICOLOGICA E MEDICA LTDA CRP-08/PJ-01102; FERNANDA MIRANDA DOS SANTOS PSICOLOGIA CRP-08/PJ-03735; HOPE RESIDENCIA TERAPEUTICA JARDIM BOTANICO LTDA CRP-08/PJ-04073; HOPE RESIDENCIA TERAPEUTICA LTDA CRP-08/PJ-04074; HUMANIZA PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-01841; INGATRAN- CENTRO MEDICO E PSICOLOGICO LTDA CRP-08/PJ-00885; INSIGHT CLINICA DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-01209; INSTITUTO LUASS DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-00354; INTERVIR ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR E ANALISE DO COMPORTAMENTO APLICADA LTDA CRP-08/PJ-03138; IP MEDICINA DE TRAFEGO LTDA CRP-08/PJ-00418; KLOSUN BORGES DE MELO CLINICA MEDICA CRP-08/PJ-01601; KRUG SERVIÇOS DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-02343; L. A. BANNACH CALASANS CRP-08/PJ-00528; LE VIE ESPACO PSICOLOGICO LTDA CRP-08/PJ-03150; MORCELLI & MORCELLI LTDA CRP-08/PJ-02058; OLIVEIRA E OGATA LTDA CRP-08/PJ-00481; PELLISSARI LTDA CRP-08/PJ-03732; PELLISSARI LTDA CRP-08/PJ-03732-F01; PERSONA CLÍNICA MÉDICA E PSICOLÓGICA DE TRÂNSITO LTDA CRP-08/PJ-00458; PSIONCO ATIVIDADES DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-01614; R K KAWANO CLINICA DE PSICOLOGIA CRP-08/PJ-03949; R. MATTE MACCARINI DE SA CLINICA DE PSICOLOGIA CRP-08/PJ-01636; REPERTORIO - INTERVENCAO EM A.B.A. LTDA CRP-08/PJ-02123; RESSIGNIFICAR CONSULTORIO DE PSICOLOGIA LTDA CRP-08/PJ-02434; SHAS AVALIACAO MEDICA E PSICOLOGICA EIRELI CRP-08/PJ-01597; TAROBA CLINICA

MEDICA E PSICOLOGICA LTDA. CRP-08/PJ-00483; UNIPAR SOCIEDADE EMPRESARIAL LTDA. CRP-08/PJ-00298-F1; VALDIRENE SUTIL RAFAELI CLINICA DE PSICOLOGIA CRP-08/PJ-01445; VITACLIN INTERAGINDO LTDA CRP-08/PJ-02200. **Reativação PJ:** CENTRO DE RECUPERACAO REVI RESTAURAR VIDAS CRP-08/PJ-01671. **Pessoa Física - Inscrição Principal Provisória e Definitiva:** ADRIELLY DE OLIVEIRA SILVA CRP-08/45681; ALEX APARECIDO DA SILVA CRP-08/45665; ALINE CRISTINA MACHADO CRP-08/45733; ALINE DOS SANTOS ARAUJO CRP-08/45698; ANDRE LUIS DALZOTTO SANTOS CRP-08/45676; ANNI CAROLINI FARIA CRP-08/45666; BEATRIZ VIEZZI PIERALISI CRP-08/45740; BRUNA SILVA ALMEIDA CRP-08/45747; CAROLINE SURMACZ CRP-08/45691; CHARMILLY AVILA DA LUZ CRP-08/45671; CLARA CARVALHO GABRIEL CRP-08/45701; CLEUNICE TEREZINHA SERENATO CRP-08/45716; DANIELA FERNANDES DOS SANTOS ARTIGAS CRP-08/45685; DIEGO BLAKA DE ALMEIDA CRP-08/45754; ELIZANGELA APARECIDA DOS SANTOS HOLZHAUSEN CRP-08/45684; EMIRA ALI MAHDI CRP-08/45706; ERIVELTO APARECIDO DA SILVA JUNIOR CRP-08/45731; ESTER MARIA ENDLICH CRP-08/45713; FABIANA LORENSKI CRP-08/45735; GABRIELLY NUSDA PRESTES DIAS CRP-08/45683; GEISSIANE RAFAELE GONÇALVES ARAUJO CRP-08/45677; GIOVANNA THEOPHILO SALOMÃO CRP-08/45724; GUSTAVO ALAN DE SOUZA PICOLO CRP-08/45738; GUSTAVO DUTRA ZANI DA SILVA SOUZA CRP-08/45696; HELOISE CAROLINE DOS SANTOS DE OLIVEIRA CRP-08/45686; IHANDRA SILVA DE OLIVEIRA CRP-08/45722; INGRID DA SILVA REZENDE CRP-08/45710; JACQUELINE DE OLIVEIRA JORGE CRP-08/45707; JEFFERSON OLIVEIRA GALDINO CRP-08/45726; JOÃO VICTOR TONIN ORTELANI CRP-08/45751; JULIA DANIELA PORN CRP-08/45712; JULIANA PIMENTEL DE OLIVEIRA CRP-08/45720; JULLYAM PABLO DA SILVA LACERDA CRP-08/45690; KAREN JOYCE CARDOSO DE OLIVEIRA CRP-08/45714; KARINA JAQUIELLY FERREIRA PINTO CRP-08/45743; KATHLYN CAROLINE PREVELATO FIGUEIREDO CRP-08/45705; LEONARDO MUELLER SENDERSKI CRP-08/45674; LETICIA MOLOGNI KAWAZOE CRP-08/45711; LETÍCIA DUBINSKI CRP-08/45734; LINCOLN GOMES CORREIA CRP-08/45723; LUCAS CAMILO CHRISTOFOLLI CRP-08/45679; LUIS FELIPE DE ALMEIDA CRP-08/45682; MARIA CAROLINA MARTINS CAVALCANTE CRP-08/45725; MARIA EDUARDA DALLA CORT VIGANÓ CRP-08/45697; MARIA EDUARDA FERREIRA BARROS CRP-08/45689; MARIANA DE ALMEIDA VERGÉS CRP-08/45667; MELINA MAYUMI LESSA ALEIXO YAMA CRP-08/45699; MELISSA MULLER CRP-08/45730; MELISSA TAMYE SHIMODA CRP-08/45708; MIRIAM DOS SANTOS CRP-08/45749; MIRIAN RODRIGUES DE BARROS CRP-08/45688; MYLENA SANTOS DE OLIVEIRA CRP-08/45680; NATHALIA DA SILVA OLIVEIRA CRP-08/45687; NEIVA DA CRUZ ANTUNES CAMARGO CRP-08/45755; NICOLAS FERNANDES HASTEN REITER ARTIGAS CRP-08/45704; NILVA SCHWARZ VIANA FERNANDES CRP-08/45721; PAULO HENRIQUE SEMPREBOM SANTOS CRP-08/45737; PLICILA CRISTINA ZANCHIN CRP-08/45729; RHAISSA PINHEIRO COLAÇO CRP-08/45694; ROSANGELA VIEZZI PIERALISI CRP-08/45741; SABRINA GIACOMINI ANDRADE CRP-08/45739; SHEILA TATIANE BECKER CRP-08/45709; SIDNEY JUNIOR ZAREMBA CRP-08/45673; TAICIA PIASESKI PAWLAK CRP-08/45742; TAINAH CRISTINA DA SILVA CRP-08/45678; TATIELLY CARDOSO DE OLIVEIRA CRP-08/45702; THAISA GOMES BRANDT CRP-08/45703; THAÍS DE CASSIA MIRANDA CRP-08/45700; VANESSA CAMPOS CRP-08/45748; VINICIOS BECKER CRP-08/45668; YARA BIANCA BRUNETTA MANTOVANI CRP-08/45670. **Alteração Provisória para Definitiva:** ADRIANA HESS DORNELLA CRP-08/43366; AINARA CRISTIANE CORREA CRP-08/44688; ALEXANDRA SESSAK CRP-08/44508; ALEXANDRO RODRIGUES CRP-08/37707; AMANDA MACHADO DANTAS LEITE CRP-08/44097; ANA BEATRIZ DOS SANTOS DE JESUS CRP-08/39695; ANA CAROLINA NEVES DA SILVA CRP-08/44925; ANA CLAUDIA GOMES DE OLIVEIRA CRP-08/45143; ANA LARA VICARI DUARTE CRP-08/39363; ANA PAULA DA SILVA DE PADUA ZATTONI CRP-08/40230; ANDREIA APARECIDA GORDIA GHISONI CRP-08/44424; ANDRESSA LOUISE SCHLOSSER NEVES CRP-08/39161; ANDRESSA MEHRET GRAEFF CRP-08/44402; ANE CAROLINE FERNANDES CRP-08/45127; ANGELA APARECIDA FLORENCIO

JUBANSKI CRP-08/31026; ANTONIO PEDRO DUSI BENEVIDES CRP-08/45443; ARI HENRIQUE FAUSTINO BATISTA CRP-08/38955; ARIADNE KOAKOSKI LANGE CRP-08/41016; ARYANE CANTELLI CRP-08/45553; BARBARA NOGUEIRA SILVA CRP-08/43597; BÁRBARA GABRIELI HONORIO ESPANHOL CRP-08/43561; BEATRIZ CANEDO LORENZETTI CRP-08/44102; BEATRIZ GABRIELE MACHADO WELLNER CRP-08/44468; BRUNA VITORIA ARAUJO CRP-08/39084; BRUNO GIOVANE MACHADO CRP-08/39365; BRYAN CRISTOFER MACHADO CRP-08/45002; CAMILA MARINA NERY PELLIZZER CRP-08/39473; CAMILI ROS COLHADO VALENTE CRP-08/45292; CARLOS ALBERTO DA SILVA CRP-08/39346; CAROLINA CAMILA DA ROCHA CRP-08/43327; CAROLINA DA SILVA BRITO CRP-08/39675; CASSIANA MERTZ FRANTZ CRP-08/44969; CLODOALDO DE ALMEIDA CRP-08/43803; CRISTIANE LÚCIA OSORSKI AGUIAR CRP-08/43835; DAMARIS DURSKI DE MORAES CRP-08/39426; DANIELA MORAES SANTOS PIRES CRP-08/41676; DANIELI SERRA CRP-08/45046; DEBORA CRISTINA ROBUSTI CRP-08/43424; DENILZA DA SILVA TEIXEIRA CRP-08/43684; DENISE DA SILVA FERREIRA CRP-08/39447; DEYSE CAROLINE PIZATO CRP-08/44578; DIEGO APOLINARIO CRP-08/43613; DJOVANA NATIELLY GONÇALVES DORINI CRP-08/42646; EDINA CORDEIRO DOS SANTOS CRP-08/27098; EDNA REGINA SIMIANO CRP-08/42511; EDUARDO TORRES ANDREASSA CRP-08/45150; ELIAS JOSÉ DA SILVA CRP-08/39498; ELIZIANE DE FATIMA FRESCURA CRP-08/44840; EMANUELA LIMA CAMILO DE OLIVEIRA CRP-08/44390; EMILY CAMILE CAVECHIONI CRP-08/41036; EMILLY CAROLINA RODRIGUES DE OLIVEIRA CRP-08/39102; FABIO HENRIQUE ALVES DUARTE CRP-08/43593; FABRICIO DELLA ROVERE PAULA CRP-08/43426; FAGNER FERNANDES VARGAS CRP-08/40607; FRANCIELI GOVEA DE LIMA BRAGA CRP-08/39459; FRANCINE HANSAUL SILVA CRP-08/39177; GABRIEL AKSELRAD RUEDA CRP-08/45086; GABRIELE ANTONIAK SCHUG CRP-08/39480; GABRIELLA LOPES BISCAIA CRP-08/44306; GABRIELLY SANCHES SILVA CRP-08/44401; GEICY NAARA RODRIGUES CRP-08/44893; GESLY COSTA MORAIS CRP-08/43902; GISELE MOREIRA DE LIMA SARY CRP-08/45526; GUILHERME FERNANDES LOZANO CRP-08/44520; GUSTAVO ROESLER KOBBS CRP-08/44460; HAMABILLY MARIA MULLER LUDWIG CRP-08/45219; HELOÍSA DIAS DOS SANTOS CRP-08/39563; HELOÍSA VILHENA LAGO CRP-08/39603; HEMERSON DE CAMPOS CRP-08/44338; INGRIDY DA SILVA MONTEIRO CRP-08/44120; ISABELLA TRIGO DE CAMARGO CRP-08/44119; ISABELLA VALANDRO CRP-08/41279; ISADORA FONSECA BRUDZINSKI CRP-08/45244; IZABELLE PINHEIRO DA SILVA CRP-08/45430; JADE PROVIN CRP-08/44088; JAQUELINE PEREIRA VIEIRA CRP-08/45133; JENIFFER AUGUSTINHO DE MEDEIROS CRP-08/45470; JESSICA KEILA MESQUITA NUNES DE ALBUQUERQUE CRP-08/39487; JHENYFEER APARECIDA BATISTA POLONIO CRP-08/45545; JHONATAN HENRIQUE CARMO DE AQUINO CRP-08/44174; JHONATHAN RAPHAEL ANDRADE CRP-08/42613; JOANA IRACEMA CASSOL COMIRAN CRP-08/44981; JOÃO VITOR CELESTRINO DOS SANTOS CRP-08/44645; JORDANA DE MATOS CABRERA CRP-08/44309; JOSÉ MATHEUS DE MIRANDA CRP-08/39526; JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA CRP-08/45359; JOSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA CRP-08/40237; JULIANA DOS SANTOS DE OLIVEIRA CRP-08/43313; JULIANA IORA FELIPE CRP-08/45409; JULIANA ORTIZ KAY CRP-08/39499; JULIE ANNE LEME DA SILVA SIMÕES CRP-08/45295; KARIN ROSE DUBROWSKYJ DE MELLO CRP-08/43847; KARINA FABIANA BARREIRO PARRA PADILHA CRP-08/45128; KATIANE MARIA ALMEIDA DE BASTOS CRP-08/44551; KELLY DA SILVA FERREIRA CRP-08/42942; KETLIN KARYANE DE SOUSA FABRI CRP-08/28110; KIMBERLY HELLENN ROCHA CRP-08/45224; LARISSA GABRIELA RODRIGUES CRP-08/43539; LETICIA RODOVANSKI CRP-08/39489; LETICIA SCHEIFER CRP-08/39650; LETÍCIA CAVAGNOL CRP-08/44412; LIS NAIARA DA SILVA CRP-08/40536; LIVIA RAATZ MARCHI CRP-08/41459; LORENA ELLEN DOS SANTOS LOPES CRP-08/38343; LUANA COSTA ALVES CRP-08/37638; LUANA RINALDI ZATTA CRP-08/44891; LUCA DIAS ARIEIRA CRP-08/44319; LUCAS GOMES DA SILVA CRP-08/44781; LUCIANA GONÇALVES SANTIAGO MENDES CRP-08/43818; LUIZA FERRARIO GENEZ CRP-08/42071; MADELEN SAROBA BARBOSA CRP-

08/44525; MARCELLE BENTO DA SILVA RUPPEL CRP-08/44674; MARIA CAMILA GUNTOWSKI CRP-08/44262; MARIA EDUARDA DALDOSO DA ROSA CRP-08/45499; MARIA EDUARDA FARIA GREVINSKI CRP-08/45389; MARIA EDUARDA SIMINO CRP-08/39109; MARIA LAURA ARIOSO COSTA CRP-08/44638; MARINARA CERUTTI MAINARDES BILCHES CRP-08/44995; MARISA KLEIN IBING CRP-08/39477; MARLON DE CAMPOS PIAZZA CRP-08/39423; MARLON GRITTEN SIEBEN CRP-08/44209; MARTA MARIA GONÇALVES BALBÉ PIRES CRP-08/39496; MATHEUS RIEGLER DE SOUSA CRP-08/39525; MAYARA VANESSA DE OLIVEIRA CRP-08/45155; MICHELLE MAKUCH DE ALBUQUERQUE CRP-08/44040; MILENA GISELE FERREIRA DA SILVA SCARANTE CRP-08/42497; MILLENA EDUARDA GOMES CRP-08/44513; MONIQUE CAROLINA DO NASCIMENTO CRP-08/44729; NAYARA OLIVEIRA DOS CAMPOS CRP-08/44967; NICOLE GRUBLER BELLONI CRP-08/45137; NICOLE LORRAINE DE MELLO PEREIRA CRP-08/44783; PAOLA EULALIA LUCINI CRP-08/44550; PATRICIA RIBEIRO DOS SANTOS CRP-08/43325; POLIANA GRELA CRP-08/45362; RAFAEL FERNANDEZ DE MOURA NEVES RONQUE CRP-08/43404; RAFAELA BOGDANOVICZ LUPEPSA CRP-08/45304; RAFAELA PAULA SANTANA ARMELIN CRP-08/39594; RAQUEL PANARALI DE OLIVEIRA TURATO CRP-08/44139; REBECA SIQUEIRA SANTOS CRP-08/43397; ROSANGELA MARIA MERLOS CRP-08/45267; SAMUEL BUTINHONI BARBOSA CRP-08/44216; SILVANIA DE CAMARGO OLIVEIRA CRP-08/39317; SIMEY FONSECA DE SOUZA PEPE CRP-08/39294; STEPHANY CAROLINE DE BRITO DE ALMEIDA CRP-08/39474; SUELI DE ALMEIDA ANTUNES CRP-08/44056; TAFNY LAIS SILVA BARREIRO CRP-08/39300; TALITA SUELEN BELINI FELTRIM CRP-08/44417; TALITA VIEIRA DOS SANTOS KLOSOWSKI CRP-08/43786; THAILA ARIANA BEZERRA CRP-08/39539; VICTORIA BONFIM TEODORO CRP-08/45111; VITOR GUILMAN NOVAKOSKI CRP-08/45054; WESLEY HENRIQUE PAGEL CRP-08/39537. **Inscrição por Transferência:** ADÃO MARTINS DA ROCHA CRP-08/45695; ANA REBECA LEMOS DE OLIVEIRA CRP-08/45750; BRUNA FERNANDA SANTOS CHAVES CRP-08/45745; CAROLINA LOURENÇO SLOMPO CRP-08/45717; CATIA SOUZA SANTOS AZARIAS CRP-08/45728; CECILIA ETTORE ALVES PADOVEZZI CRP-08/45756; DANIELA BRUNO DOS SANTOS CRP-08/45732; EUZENIR DA SILVA ALVES SANTOS CRP-08/45718; GIOVANNA OSAWA PIRES CRP-08/45715; LEANDRO RIZZATO PAES CRP-08/45736; MICHEL LUIZ CANDIDO ARAUJO CRP-08/45746; RAYAME SAYONARE COELHO DA SILVA MUCCINI CRP-08/45672; ROZANNE GOMES DE MELO CRP-08/45752; SILVIA COSTA VIANA CRP-08/45727; STEPHANIE VIDAL ANDRADE PINTO CRP-08/45758; THALITA COLARES DA FONSECA CRP-08/45719; VALÉRIA CINTIA MARTINS GENTIL CRP-08/45744. **Reativação:** ALINE LEAL FERNANDES CRP-08/37770; AMANDA BON ALEIXO CRP-08/24880; AMANDA LEITAO MONTANI CRP-08/43703; ANA PAULA JUNGLES HREISEMNOU CRP-08/22180; ANDRE DA CRUZ SANTANA CRP-08/26347; ANDREIA GIRALDI FONSECA CRP-08/20941; BARBARA HELEN DA CRUZ RODRIGUES MARCHIORO CRP-08/22282; CAMILA FONTANELLA CRP-08/36076; CAROLINA LUJAN MORALES NEUMAN CRP-08/36914; CAROLINE HARDER DE OLIVEIRA MIRANDA CRP-08/19247; CASSIANO KAUAN VERONEZE CRP-08/19517; CECILIA ALVARENGA CHEDE CRP-08/13879; GABRIELLY HELOISA SOLIGO SCHAPANISKI CRP-08/38082; GIZELA MAIA FERREIRA ALVES CRP-08/25895; GUILHERME CORRÊA CABEÇAS CRP-08/37241; JOSE MAURICIO BIGATI CRP-08/17107; KAREN SOARES DE LEMA CRP-08/08310; KARINA TEODORO FERNANDES CRP-08/43221; LEANDRO BENAVIDE CRP-08/16573; LEONARDO FIGUEIREDO CALDAS CRP-08/27509; LETICIA ALMEIDA SALES CRP-08/38590; LIGIA NATALIA ABRAMOSKI NOGUEIRA DA SILVA CRP-08/34290; LUCI DE OLIVEIRA BORGES CRP-08/14954; LUCIANE RIBEIRO DORIA CRP-08/27092; LUISA EDUARDA DIAS POLIDO CRP-08/38535; LURDES MARIA MIETH CRP-08/25776; LÉZIA SOARES FONTANA CRP-08/39052; MARIA GABRIELLA VIEIRA DE SOUZA CRP-08/36116; MARIA JOSE SOARES DE MENDONÇA DE GOIS CRP-08/38671; MARINA BEATRIZ SHIMA BARROCO ESPER CRP-08/22926; MARINA CAZNOK LIMA CRP-08/19173; MARISA GARBRECHT DE JUSTI CRP-08/13513; MERCIA MARIA PINTO DOS SANTOS CRP-08/05545;

MICHELLE COLLERE CRP-08/20830; NAYANNI APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS CRP-08/36449; NELCIELI KALICOSKI CRP-08/38771; RAFAEL SOARES CORREA CRP-08/12998; REGINA MARIA CAMARA CORTE CRP-08/01534; RENAN DE OLIVEIRA CRP-08/25114; ROSEANE BARBARA PORFIRIO CRP-08/21548; SABRINA SALLES TRENTIN CRP-08/34629; SHAYARA CRISTINA AUGUSTO RIBEIRO CRP-08/34017; SHEILA DA SILVA VIANA LIMA CRP-08/22246; SIMONE VEBER PEREIRA CRP-08/15983; SUZANA SEGALLA MENEGAZ CRP-08/11282; THAIS FRANCO DE OLIVEIRA CRP-08/34544; THAÍS APARECIDA BARBOSA CRP-08/40212; VANUSSA TALAMINI BARBOZA CRP-08/15274. **Reativação por Transferência:** CRISTIANE GASTALDIM CRP-08/06334; MAYARA BROLES DE SOUZA IBARRA CRP-08/21888; PEDRO HENRIQUE VAZ DE ALCANTARA CRP-08/18994; VERÔNICA AYUMI OSHIRO CRP-08/39395; WALERIA DE FATIMA PENDYK DA CRUZ CRP-08/36971. **2ª Via da Carteira:** ANA VALERIA VIEIRA BRANCO KREUZER CRP-08/04102; ANDRESSA TOFFOLO SFORMI CRP-08/35635; BEATRIZ PIZAIA SAKAI SECUNDO CRP-08/36820; CLAUDIA APARECIDA DA SILVA CRP-08/17626; DEBORA MEZZOMO RIOS CRP-08/19128; EMMA CAROLINA OSTROWSKI CRP-08/37390; FLAVIA KLUG PSZEPIURA CRP-08/34497; HERINNE VITORIA SILVA CRP-08/17721; IGOR VINICIOS STOCCO CRP-08/30560; ISABELLA PIOLOGO VANDAL CRP-08/34465; JENNIFER DE SOUZA MONTEIRO ROMANO CRP-08/29431; JOSIANA APARECIDA CORREIA CRP-08/39209; JULIA MARIA SULEIMAN DO NASCIMENTO CRP-08/22266; KAROLINE ZONATTO CRP-08/25357; LAURA THAISA SILVA THEURER CRP-08/37750; LOUISE BINA CROZETTA CRP-08/32667; MARCO ANTONIO DOS SANTOS FERREIRA CRP-08/12181; NAYARA DE CASSIA SANTOS ABRANTES CRP-08/34116; ROSANGELA RIBEIRO DE SOUZA CRP-08/15839; SABRINA MEIRA PIMENTEL CRP-08/28265; SILVANA RYCHIK FRANÇA CRP-08/17856; SUZETE FERREIRA DOS SANTOS CRP-08/14505; VINICIUS DIAS DE LIMA CRP-08/33597. **Isenção:** ANNE LOYZE BESCOROVAINE SILVESTRE CRP-08/34502; HAROLDO BARBOSA DOS SANTOS CRP-08/15151; JESSICA CAROLINE FAGANELLO CRP-08/23585. **Inscrição Secundária:** BRUNA SIMAO DE DEUS CRP-08/IS-1012; CAROLINE WALTER DE OLIVEIRA RUDEY CRP-08/IS-1008; ELAINE CRISTINA CRIVARI ARADO CRP-08/IS-1006; FERNANDO SELEME BORDIN CRP-08/IS-1005; GILVANDA BARRETO DE SENA OLIVEIRA CRP-08/IS-1011; KAROLIN GABRIELA PRADO MANOEL JUNIOR CRP-08/IS-1009; LOREN MENDONÇA OLIVEIRA CRP-08/IS-1010; VIMARIO LACERDA NERY NETO CRP-08/IS-1007. **Cancelamento:** ALANE SCHIABER CASAGRANDE CRP-08/39218; ALESSANDRA RODRIGUES MACHADO CRP-08/38715; ALINE ALVES DE CAMPOS CRP-08/39088; ALINE BRUNETTA CRP-08/38510; AMANDA SEVERGNINI CRP-08/38694; ANA CAROLINA LUZ DE ASSIS CRP-08/38289; ANA CAROLINA SUSKI CRP-08/38367; ANA PAULA GALVAO AGUIAR KLEIN CRP-08/04368; ANA PAULA KAMMER CRP-08/38301; ANDREA MÜHLMANN CRP-08/10760; ANTONELLA BORGHESI CHAVES CRP-08/35900; BARBARA PIOTTO TIROLA CRP-08/38856; BRUNA APARECIDA CARNEIRO FERNANDES CRP-08/38476; BRUNA OLIVEIRA DA SILVA CRP-08/38948; CAROLINE DUCCINI DE JESUS CRP-08/38872; CÁSSIO MICHEL RAUBER CRP-08/38256; CHARLES MORETTO CRP-08/08344; CICERA CASSIA DE OLIVEIRA MOURA CRP-08/38496; DANIEL GUSTAVO JACINTO CRP-08/27187; DANIELA ARYANE TOMAZ CRP-08/38709; DARLENE RICCI PEREIRA CRP-08/05442; DELMA ROSELI ABATTI CRP-08/12244; DHAYANA INTHAMOUSSU VEIGA BENDER CRP-08/22917; DOMINICK CAVALHEIRO VEIGA CRP-08/38776; EDRIANY VITORIA MARTINS LOPES CRP-08/38397; ELIANE MARQUES DE OLIVEIRA RIBAS CRP-08/38968; ELIZABETH INAURA KAPASI TRAMUJAS CRP-08/04795; EMANUELLA MENDES SERRA CRP-08/38932; FERNANDA CRISTINA DE ARRUDA CRP-08/38467; FERNANDO POECK GONÇALVES CRP-08/34033; GABRIEL ANTONIO SELLA CRP-08/38451; GABRIEL AUGUSTO OLSEN CRP-08/38464; GABRIELA DA COSTA CARVALHO CRP-08/39145; GABRIELA PICOLOTTO WITT CRP-08/40245; GABRIELLY HELOISA SOLIGO SCHAPANSKI CRP-08/38082; GIOVANA BONOMO BAMPI CRP-08/38523; GIOVANNA OSAWA PIRES CRP-08/45715; GUSTAVO HENRIQUE MARCHINI CRP-08/33107; ILEANA CRISTINA

PAVELSKI DA COSTA CRP-08/05884; ISABELA BRANDANI CRUZ CRP-08/38361; JANAINÉ OLIVEIRA JARDIM KOZAR CRP-08/39029; JAQUELINE REINERT GODOY CRP-08/18045; JÉSSICA MIANI DE CARVALHO BRUM CRP-08/38652; JOÃO HENRIQUE SANTOS DA SILVA CRP-08/38581; JOÃO PAULO DOS SANTOS CRP-08/36648; JUCÉLIA MARMITT BERARDI CRP-08/13981; JULIANE DA SILVA PERES MUZULON CRP-08/27665; LETÍCIA ALMEIDA SALES CRP-08/38590; LÉZIA SOARES FONTANA CRP-08/39052; LUANA DE PAULA CRP-08/30562; MARIA JOSÉ SOARES DE MENDONÇA DE GOIS CRP-08/38671; MARIA LUIZA CASTANHO CRP-08/27185; MARIANA CAZINI DE MOURA CRP-08/40494; MARIANA MARCELINO SOARES CRP-08/38716; MARISTELA MARCON CRP-08/04296; MICHELE CÂNDIDA VICENTE CRP-08/38178; MILLENE MARTINS CRP-08/39040; NADIA MARA EIDT PINHEIRO CRP-08/08208; NATHÁLIA GOUVEIA CRP-08/IS-607; NELCIÉLI KALICOSKI CRP-08/38771; NEIVA KOTARSKI CRP-08/39166; NICOLLI ALENCAR OLIVEIRA CARINHANA CRP-08/38629; PAMELLA PARPINELLI CHAVES MAFRA MENDES CRP-08/39261; PATRÍCIA CANESSO CRP-08/12812; PATRÍCIA ZIMERMANN CRP-08/21575; RINELE MAZAQUATRO DE OLIVEIRA CRP-08/38783; ROBERTA LUCAS CESÁRIO CRP-08/14305; ROBINSON CÂNDIDO DA SILVA JÚNIOR CRP-08/38578; SAMIRA DE MELO DANTAS CRP-08/25889; SHIRLEY DE ANDRADE BATISTA CRP-08/06691; SOLIANE CAROLINE DE OLIVEIRA CRP-08/38851; SUELEN SOUZA MIGUEL DA SILVA CRP-08/29746; SUELLEN TRESSOLDI MAGRIN CRP-08/38943; SUENDREY RIBEIRO GRITTEN CRP-08/38221; SUZANA ELIS GANZ CRP-08/13178; TATIANE CASONATTO BATISTA CRP-08/21754; THAIS MUNIZ DA SILVA LUKENCHUKE CRP-08/39087; VALÉRIA ALVES DE MORAES CRP-08/28777; VIVIANE MORAES GUISSO CRP-08/36279; WAGNER LUIZ JARSCESKI CRP-08/23996; YASMIN OLIVEIRA ROSSONI CRP-08/42187. **Título de Especialista: Avaliação Psicológica:** RENATO DE OLIVEIRA CRP-08/27608, ADMILSON ANTONIO ROMANIO CRP-08/27954. **Clínica:** RAQUEL DO ROCIO CARON CRP-08/13165, ANDREIA MOLETA CRP-08/17080; DIOGO EVANGELISTA CRP-08/43571. **Hospitalar:** JENIFER FRANKIU PORTELA CRP-08/35093. **Jurídica:** RENATO DE OLIVEIRA CRP-08/27608. **Neuropsicologia:** TAMIRIS CRISTINA DE GOES ALMEIDA CRP-08/14991, JOSSIANE FROHLICH CRP-08/18782, CAMILA CARDOSO RAUEN CRP-08/22201, ADMILSON ANTONIO ROMANIO CRP-08/27954, TATIANE KAROLINE GUERLINGUER CRP-08/30308, MARIA DEBORA DAMACENO DE LACERDA VENTURIN CRP-08/37741. **Tráfego:** PRISCILLA THOMAZ REKSIDLER CRP-08/20468, KLEBER LABBATI CRP-08/25513, DIOGO EVANGELISTA CRP-08/43571, ISAAC ANDRÉS MARTÍNEZ PALMA CRP-08/45270. **Título de Especialista Indeferido:** ELISABETE SCHUSTER GOMES CRP-08/16292, CLÉRIA REGINA BIZON CRP-08/16795, LUIZ ANTONIO CÂNDIDO RAMALHO JÚNIOR CRP-08/30958, EIDI REGINA DO LAGO PRIETOCR-08/45616. **CANCELAMENTO INDEFERIDO:** JUCÉLIA MARMITT BERARDI CRP-08/13981, EDSON GONÇALVES CRP-08/24087, MAÍRA DE CESARO CRP-08/31955, MARIANNA HADDAD GOMES FERREIRA CRP-08/35021, CAROLINA DO PRADO ALVES CRP-08/35390. **CANCELAMENTO EX-OFFICIO PELA NÃO ENTREGA DO DIPLOMA:** GABRIELLY HELOISA SOLIGO SCHAPANISKI CRP-08/38082, MICHELE CÂNDIDA VICENTE CRP-08/38178, SUENDREY RIBEIRO GRITTEN CRP-08/38221, CÁSSIO MICHEL RAUBER CRP-08/38256, ANA CAROLINA LUZ DE ASSIS CRP-08/38289, ANA PAULA KAMMER CRP-08/38301, ISABELA BRANDANI CRUZ CRP-08/38361, ANA CAROLINA SUSKI CRP-08/38367, EDRIANY VITÓRIA MARTINS LOPES CRP-08/38397, DANIELE ANDRÉ MAIA CRP-08/38398, GABRIEL ANTONIO SELLA CRP-08/38451, GABRIEL AUGUSTO OLSEN CRP-08/38464, FERNANDA CRISTINA DE ARRUDA CRP-08/38467, BRUNA APARECIDA CARNEIRO FERNANDES CRP-08/38476, CÍCERA CÁSSIA DE OLIVEIRA MOURA CRP-08/38496, ALINE BRUNETTA CRP-08/38510; GIOVANA BONOMO BAMPI CRP-08/38523, LUISA EDUARDA DIAS POLIDO CRP-08/38535, LUCAS ANDERSON ALVES CRP-08/38557, ROBINSON CÂNDIDO DA SILVA JÚNIOR CRP-08/38578, JOÃO HENRIQUE SANTOS DA SILVA CRP-08/38581, LETÍCIA ALMEIDA SALES CRP-08/38590, NICOLLI ALENCAR OLIVEIRA CARINHANA CRP-08/38629, JÉSSICA MIANI DE

CARVALHO BRUM CRP-08/38652, MARIA JOSE SOARES DE MENDONÇA DE GOIS CRP-08/38671, AMANDA SEVERGNINI CRP-08/38694, DANIELA ARYANE TOMAZ CRP-08/38709, ALESSANDRA RODRIGUES MACHADO CRP-08/38715, MARIANA MARCELINO SOARES CRP-08/38716, NELCIELI KALICOSKI CRP-08/38771, DOMINICK CAVALHEIRO VEIGA CRP-08/38776, RINELE MAZAQUATRO DE OLIVEIRA CRP-08/38783, SOLIANE CAROLINE DE OLIVEIRA CRP-08/38851, BARBARA PIOTTO TIROLA CRP-08/38856, CAROLINE DUCCINI DE JESUS CRP-08/38872, ROBERTO SOUSA LOBO CRP-08/38890, SHEILA FABIANE SILVA DO NASCIMENTO BRAZAO CRP-08/38907, EMANUELLA MENDES SERRA CRP-08/38932, SUELLEN TRESSOLDI MAGRIN CRP-08/38943, RUNA OLIVEIRA DA SILVA CRP-08/38948, ELIANE MARQUES DE OLIVEIRA RIBAS CRP-08/38968, MILLENE MARTINS CRP-08/39040, LÉZIA SOARES FONTANA CRP-08/39052, THAIS MUNIZ DA SILVA LUKENCHUKE CRP-08/39087, ALINE ALVES DE CAMPOS CRP-08/39088. **PROCESSO EM GRAU DE RECURSO AO CFP: Solicitação de Registro de Especialista - Psic. EMANUELLA LUISA BOZA CRP-08/33054:** Com base no relatório do Parecer nº 49/2025/08-SECS/08-GG, o qual indefere a solicitação de registro de especialista em Psicologia do Tráfego, após apreciação do processo, o plenário delibera o encaminhamento em grau de recurso ao Conselho Federal de Psicologia. **Solicitação de Registro de Especialista - Psic. TATIANI BARBERÁ BINELLI CRP-08/17937:** Com base no relatório do Parecer nº 50/2025/08-SECS/08-GG, o qual indefere a solicitação de registro de especialista em Psicologia do Tráfego, após apreciação do processo, o plenário delibera o encaminhamento em grau de recurso ao Conselho Federal de Psicologia. Às 17:45 é encerrada a reunião Plenária e, nada mais tendo a relatar, eu, Rafaela Gomes da Silva, Assistente da Gerência Técnica, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela Cons. Psic. Pamela Cristina Salles da Silva (CRP-08/20935), que secretariou a reunião. A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Gomes da Silva, Assistente Gerência Técnica**, em 04/08/2025, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pamela Cristina Salles da Silva, Usuário Externo**, em 22/08/2025, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 12, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.cfp.org.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2332443** e o código CRC **3096B7BE**.